



O RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DA KENMARE RESOURCES 2024



BEM-VINDO AO
AURORA

BEM-VINDO AO AURORA

O resumo do relatório anual da kenmare resources 2024

Quem somos

A Kenmare Resources plc é um dos maiores produtores mundiais de minerais de titânio. Listada na Bolsa de Valores de Londres e na Euronext Dublin, a Empresa opera a Mina de Minerais de Titânio de Moma, localizada na costa nordeste de Moçambique. Os produtos das areias minerais da Kenmare são matérias-primas essenciais, usadas na produção de artigos utilizados no dia a dia, tais como tintas, plásticos e azulejos cerâmicos. A Mina de Moma está em operação há 18 anos. A Kenmare tem um compromisso de longo prazo de ser uma entidade corporativa responsável e transformar recursos em oportunidades para todos.

O que fazemos

A produção da Kenmare em 2024, representou aproximadamente 6% das matérias-primas globais de titânio, servindo mais de 25 clientes, que operam em mais de 15 países. Com base nos actuais níveis de produção, a nossa mina, tem recursos suficientes para sustentar a produção por mais de 100 anos.

Como o fazemos

A Kenmare, possui três lagoas artificiais de mineração, onde as dragas extraem areias ricas em titânio. Três a cinco por cento do minério, contém minerais pesados valiosos, que são removidos e separados na nossa Unidade de Separação de Minerais, resultando em quatro produtos finais, nomeadamente ilmenite, zircão, rutilo e concentrado de minerais pesados. Estes produtos, são posteriormente carregados em navios, ancorados ao largo do oceano. O carregamento dos minérios, inicia em barcaças, nas nossas instalações portuárias e finaliza após o carregamento dos navios. Depois da mineração, reabilitamos as áreas mineradas, que são progressivamente devolvidas às comunidades locais. Orgulhamo-nos do baixo impacto ambiental, resultante das nossas operações, de mais de 90% das nossas necessidades energéticas serem cobertas por fontes hidroeléctricas renováveis e de não utilizarmos quaisquer produtos químicos durante a mineração e processamento.

OS PRINCÍPIOS
ORIENTADORES DA
KENMARE INFORMAM
COMO A EMPRESA
CUMPRE O SEU
PROPÓSITO

Nós
CUIDAMOS

Nós
CRESCEMOS

Nós
DESTACAMOS

Conteúdo

KENMARE NUM RELANCE	02
INTRODUÇÃO	04
PRODUTOS	06
MODELO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DA KENMARE	10
RESUMO DO MERCADO	12
PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO	16
ANÁLISE OPERACIONAL	26
RESERVAS DE MINÉRIO E RECURSOS MINERAIS	30
ANÁLISE FINANCEIRA	32
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	35
FORÇA DE TRABALHO SEGURA E ENGAJADA	56
COMUNIDADES PRÓSPERAS	60
EMPRESA CONFIÁVEL	64

KENMARE NUM RELANCE

A Kenmare possui 9 bilhões de toneladas de recursos minerais e é o maior fornecedor mundial de ilmenite, o principal mineral usado na produção de dióxido de titânio.

Destaques de 2024

1.771

Trabalhadores

76.500

horas de treinamento realizadas

1.115.300

toneladas de produtos acabados

1.088.600

toneladas de produtos exportados

\$0,32

por ação pagos em dividendos



Receita de

\$ 414,7 milhões

EBITDA de

\$ 157,1 milhões

Lucros após o pagamento de impostos de

\$64,9 milhões



As emissões de carbono foram de

59.046 toneladas
de CO₂e

A taxa de frequência de lesões com tempo perdido foi de

0,06 por 200 mil
horas de trabalho



Objectivo da Kenmare

A Kenmare está comprometida em cumprir o seu objectivo de "transformar recursos em oportunidades para todos". A palavra "recursos" refere-se aos recursos minerais mas também está associada aos recursos humanos e financeiros. A Kenmare transforma a areia extraída em produtos acabados, mas a Empresa também se dedica a outros tipos de transformação, tais como a transferência de competências para os seus trabalhadores e o desenvolvimento económico das suas comunidades anfitriãs através da Kenmare Moma Associação de Desenvolvimento (KMAD). A KMAD investiu \$3 milhões durante o ano e apoiou 116 micro negócios.

INTRODUÇÃO

O ANO MARCOU UM PERÍODO DE TRANSIÇÃO PARA A KENMARE TENDO O SR. TOM HICKEY ASSUMIDO O CARGO DE DIRECTOR GERAL EM SUBSTITUIÇÃO DE MICHAEL CARVILL, QUE LIDEROU A EMPRESA DURANTE 38 ANOS.

Foram alcançados progressos significativos com a reabilitação da Unidade de Concentração Húmida (WCP) A, antes da sua transferência para a maior zona de minério em Nataka. O orçamento para o projecto permaneceu em consonância com a orientação, que foi de \$341 milhões e o comissionamento do novo módulo e das dragas de alta capacidade para esta unidade, está previsto para o segundo trimestre de 2025. Este facto, vai assegurar a produção por muitas décadas e tudo foi projectado de modo a manter a posição de baixo custo da Kenmare, permitindo geração de um fluxo de caixa forte ao longo do ciclo de preços das matérias-primas, aprimorando a sustentabilidade e rentabilidade do negócio a longo prazo.

A empresa registou um forte desempenho operacional, tendo superado o ponto médio relativo à produção de ilmenite, tendo atingido o limite máximo em relação da produção de todos os outros produtos.

Os resultados financeiros foram positivos, com Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA) de \$157,1 milhões, com uma margem de 40%, em linha com as expectativas. Desde 2019, a Kenmare distribuiu pelos acionistas, \$295 milhões em dividendos, incluindo o dividendo final de 2024. O total de dividendos em 2024 foi de \$28,6 milhões, representando 40% do lucro após o pagamento de impostos numa base ajustada, valor máximo na política de dividendos. A empresa tinha uma dívida líquida de \$25 milhões no final do ano e, apoiada pela geração contínua de caixa, activos circulantes disponíveis e sua Linha de Crédito Rotativo de \$200 milhões, a Kenmare continua bem capitalizada para financiar o projecto de capital da WCP A e o seu programa de dividendos.

No entanto, foi registada uma série de desafios durante o ano, decorrentes de um mercado mais fraco e da instabilidade política em Moçambique. Um cenário geopolítico cada vez mais complexo e um cenário económico global desafiador também trazem alguma imprevisibilidade a todos os aspectos do negócio.

Segurança

A principal prioridade da Kenmare, é a segurança e o desempenho contínuo, sendo que ambos registaram melhoria em 2024. Até meados de Março de 2025, a empresa registou quatro milhões de horas de trabalho, sem lesões com tempo perdido (LTI). Foram registados dois incidentes de LTIs contra cinco registados em 2023. A taxa de frequência de lesões com tempo perdido melhorou para 0,06 contra 0,15 em 2023, e foi alcançada a taxa de frequência de todas as lesões (AIFR) mais baixa de sempre de 0,93, o que reflecte uma forte cultura de segurança e o sucesso da campanha "Trabalho Seguro".

Sustentabilidade

Em 2024, a Kenmare apresentou o seu primeiro relatório em conformidade com a transposição irlandesa da Directiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) da União Europeia. O Conselho de Direção tem estreitamente trabalhado com o processo relativo a CSRD por forma a garantir que o relatório reflecta com precisão todo o âmbito do desempenho ambiental, social e de governança corporativa da Empresa, bem como os riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade. Este processo envolveu uma extensa colaboração entre o Conselho de Direcção, o Comité Executivo, a equipe em Moma e consultores externos para a observância dos rigorosos padrões da CSRD, reforçando ao mesmo tempo os esforços da Kenmare em relação às práticas corporativas responsáveis e de transparência.

A Kenmare registou bons progressos no que concerne às diversas metas de sustentabilidade e superou a meta de redução de emissões em 12% até o final de 2024, em relação à linha de base de 2021. Isso foi alcançado principalmente através do investimento no sistema de Fornecimento Ininterrupto e Rotativo de Energia Eléctrica em 2021, o que reduziu a dependência das operações de Moma em geradores a diesel. As metas para 2030 já foram definidas e estas incluem uma redução de 30% nas emissões, em relação à linha de base de 2021, assegurando que a empresa alcance a meta de Zero emissões até 2040.

Em sintonia com o objectivo da Kenmare de "transformar recursos em oportunidades para todos", a Empresa continuou a apoiar a Kenmare Moma Associação de Desenvolvimento (KMAD), estabelecida há mais de 20 anos. A KMAD investiu \$3 milhões em 2024 nas suas prioridades e projectos, incluindo o início da construção de um hospital distrital, que contará com o apoio dos três centros de saúde comunitários construídos anteriormente pela KMAD, e a construção ou reabilitação de mais três sistemas de abastecimento de água. Foi concedido financiamento a 28 novos pequenos negócios.

Direcção Executiva e Administração

Michael Carvill, Director Geral da Kenmare, cessou funções em Agosto de 2024 e Tom Hickey assumiu o cargo de Director Geral da Empresa. Tom foi nomeado após um processo rigoroso conduzido pelo Comité de Nomeações, envolvendo candidatos internos e externos. Tendo anteriormente desempenhado a função de Director Financeiro e membro do Conselho de Direcção, Tom é até então, o único Director Geral, que assegura o alinhamento entre a Direcção Geral e a Supervisão da Administração. James McCullough foi nomeado Director Financeiro, com efeitos a partir de 1 de Maio de 2025, e traz consigo uma vasta experiência técnica, financeira e estratégica, tendo desempenhado anteriormente o cargo de Director Geral – Direcção Estratégica do Grupo Rio Tinto plc.

Perspectiva

Para 2025, a Kenmare pretende consolidar o seu sólido desempenho em segurança alcançado em 2024 e continuar a proporcionar oportunidades para o desenvolvimento da sua força laboral. A Kenmare basear-se-á no sólido desempenho operacional de 2024, tendo como principal desafio a conclusão da reabilitação da WCP A e sua integração nas operações diárias. As principais áreas de enfoque são a gestão de projectos, de modo a concluir a reabilitação dentro do prazo e do orçamento, e o comissionamento e crescimento eficientes. A reabilitação e a transição da WCP A para Nataka, garantirão uma longa e eficiente vida da mina na maior unidade mineira da Kenmare, com um percurso da mina visível durante os próximos 20 anos.

A empresa continuará em 2025, a desenvolver o seu trabalho em sustentabilidade, com enfoque no compromisso declarado pela empresa de "transformar recursos em oportunidades para todos". A construção da primeira fase do novo hospital distrital em Larde deverá ser concluída pela KMAD em meados de 2025.

A Kenmare pretende finalizar o seu Plano de Gestão da Biodiversidade de modo a gerar um Ganho Líquido de 15% em biodiversidade e buscar a aprovação do governo do pedido de proteção legal da floresta endêmica de Içúria em risco de extinção. Tendo em vista atingir as suas metas de descarbonização, a Empresa tenciona buscar outras oportunidades para reduzir as suas emissões de carbono.

PRODUTOS



A Kenmare, produz dois produtos principais: matérias-primas de titânio (ilmenite e rutilo) e zircão, que é um mineral de zircônio. O Ilmenite, é o nosso principal produto, tendo representado 73% das nossas receitas em 2024. Também produzimos uma pequena quantidade de monazita (um mineral contendo terras raras), como parte de uma mistura de produtos num concentrado de zircão. Os minerais de titânio e zircão, são conhecidos por conferir brancura e opacidade aos produtos aos quais são aplicados. Estes produtos, podem ser encontrados em muitos sectores, da vida quotidiana

1,01Mt

ilmenite produzida pela Kenmare em 2024

6%

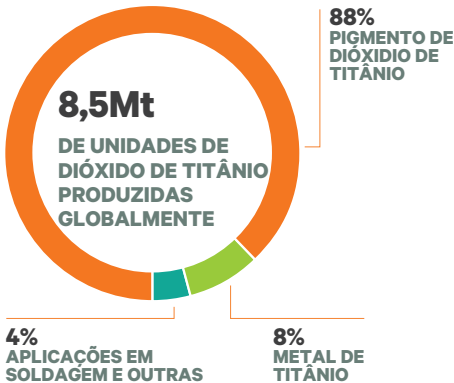
da produção global de matéria-prima de titânio



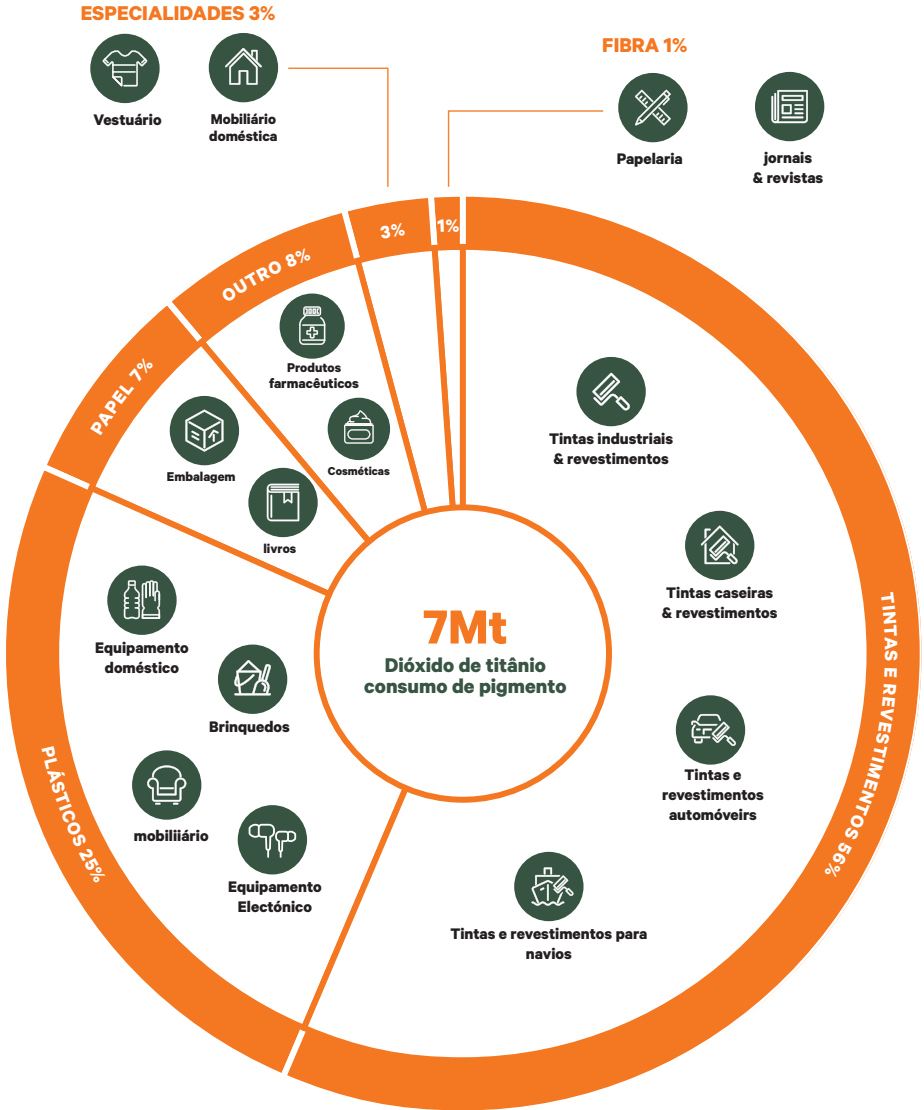
Matérias-primas de titânio

A produção do pigmento de dióxido de titânio, representa aproximadamente 90% da procura de matérias-primas de titânio, tais como ilmenite e rutilo em quantidades menores, usadas para produzir o metal de titânio e fluxos de eletrodos de soldadura.

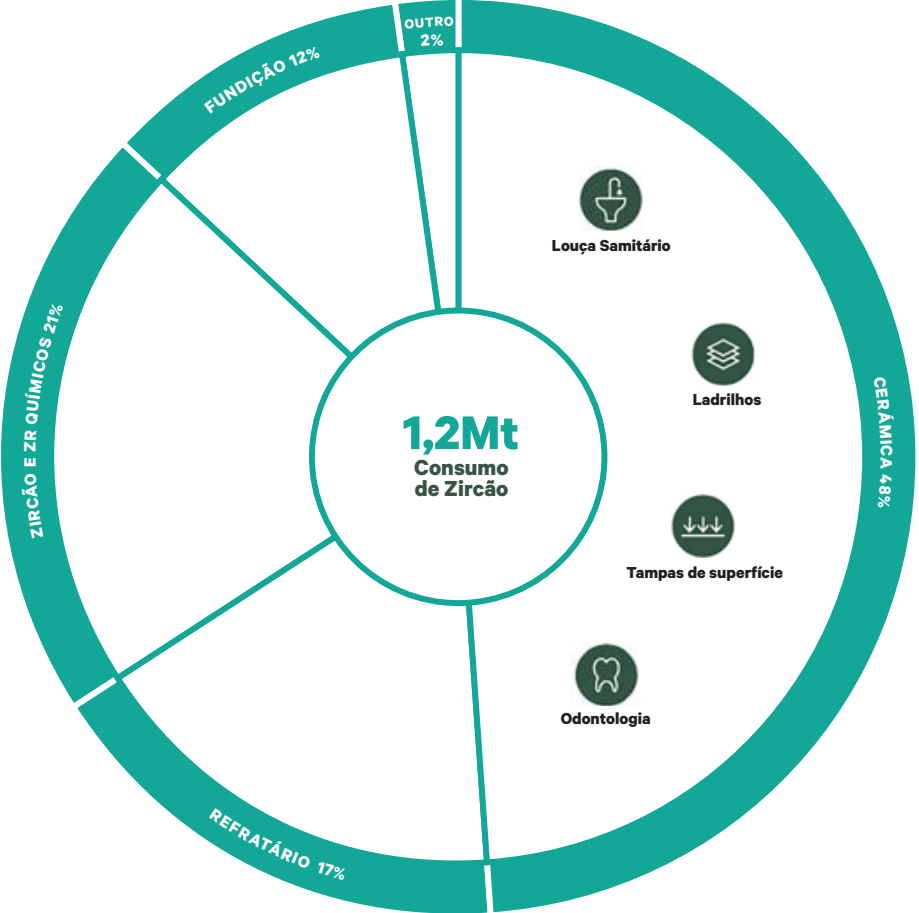
USOS DE MINERAIS DE TITÂNIO



Consumo de pigmento de dióxido de titânio



Consumo de zircão



MODELO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DA KENMARE

Prioridades Estratégicas

O modelo de negócios e a estratégia da Kenmare têm três objectivos principais:

Operar com Responsabilidade.

A sustentabilidade é fundamental para os negócios da Kenmare. A Empresa tem comprovado o compromisso de ser uma entidade corporativa confiável ao longo de seus quase 40 anos de existência e pretende melhorar continuamente o seu desempenho ambiental, social e de governança, em consonância com este objectivo. A estratégia de sustentabilidade da Kenmare, composta por quatro pilares estratégicos, assegura a maximização do valor e criação de oportunidades existentes na Mina de Moma para o benefício de todas as partes interessadas. As suas prioridades de longo prazo são manter uma força laboral segura e engajada, apoiar as comunidades, proteger um ambiente natural saudável e ser uma empresa confiável.

Assegurar longa vida útil e produção de baixo custo.

A Kenmare é o maior fornecedor mundial de ilmenite e a Mina de Moma é um dos maiores depósitos de minerais de titânio do mundo. A Empresa possui um perfil consistente e de baixo custo, o que a permite gerar um forte fluxo de caixa durante todas as etapas relativas ao ciclo de preços das matérias-primas. Com recursos minerais previstos para mais de 100 anos, tendo em conta os actuais níveis de produção, a Kenmare tem um potencial significativo de crescimento sempre que as condições de mercado forem favoráveis. As suas prioridades de longo prazo são explorar os nove bilhões de toneladas de recursos minerais de Moma, gerar uma produção consistente de ilmenite, com base na garantia de uma vida útil da mina de mais de 20 anos, e manter um perfil de baixo custo.

Alocar eficientemente o capital.

A Kenmare avalia continuamente as melhores maneiras de aplicar o capital gerado pelas suas actividades de modo a garantir a criação de valor para todas as partes interessadas. Um balanço sólido cria condições para que a Empresa possa financiar as suas necessidades de capital. Por outro lado, uma política de dividendos foi criada em 2018 para proporcionar retorno aos acionistas. Aproximadamente \$295 milhões foram distribuídos pelos acionistas desde 2019.

A Empresa também realiza reaquisições ocasionais de ações. Por outro lado, a Kenmare trabalha arduamente para identificar, avaliar e desenvolver projectos que agreguem valor de forma a gerar crescimento. As suas prioridades de longo prazo são: manter um balanço sólido e flexível; continuar a gerar retornos robustos aos acionistas; e desenvolver oportunidades de crescimento que agreguem valor.



RESUMO DO MERCADO

Resumo do mercado

Os carregamentos da Kenmare aumentaram na ordem de 4% em 2024, reflectindo maiores volumes de produção e uma forte e consistente procura e dos produtos da Empresa pelos clientes. A demanda por ilmenite da Kenmare no mercado de beneficiação cresceu uma vez mais em 2024, parcialmente motivada pelo crescimento adicional do titânio metálico. No entanto como esperado, o preço médio recebido diminuiu 14% em relação a 2023, devido ao aumento da oferta que superou a demanda de curto prazo. Apesar disso, os clientes continuaram a preferir os produtos de alta qualidade da Kenmare e a estabilidade do seu fornecimento, o que sustentou as vendas dos produtos da Empresa ao longo de 2024 e este cenário continua em 2025. A Kenmare também teve o prazer de assinar dois novos contratos de fornecimento de longo prazo no início de 2025. A Empresa acredita que os fundamentos para os seus produtos são sólidos, principalmente devido às restrições de fornecimento de médio e longo prazos na indústria de matérias-primas de titânio e às características favoráveis dos seus produtos.

A demanda global por matérias-primas de titânio atingiu um recorde durante o ano, motivada pela forte demanda de mercados emergentes como América Latina e Ásia (excluindo China). O mercado de titânio metálico também continuou a consumir quantidades significativas de matérias-primas de titânio devido à sua crescente produção. A demanda por matérias-primas de titânio permanece intimamente ligada ao crescimento económico global e à urbanização dos mercados emergentes. Apesar de alguma volatilidade em 2024, o crescimento global continuou na ordem de aproximadamente 3% ao ano, embora as economias emergentes tenham crescido a um ritmo mais acelerado. Em 2025, espera-se que as taxas de juros mais baixas nas principais economias impulsionem o crescimento económico, particularmente nos sectores de construção e manufactureiro, enquanto os mercados emergentes continuam a registar um forte crescimento. No entanto, a instabilidade geopolítica, medidas comerciais protecionistas e interrupções na cadeia de fornecimento - especialmente nas principais rotas de transporte - continuarão desafiadoras.



RESUMO DO MERCADO CONTÍNUA



Matérias-primas de titânio:

A Kenmare fornece aproximadamente 6% das matérias-primas de titânio globais através dos seus produtos nomeadamente ilmenite, rutilo e concentrados. As matérias-primas de titânio são minerais que proporcionam qualidade de vida cujo consumo tem vindo a registar um crescimento em resultado do crescimento da população urbana e aumento da renda disponível. Os minerais de titânio foram classificados como minerais críticos pela União Europeia (EU) e pelos Estados Unidos da América (EUA) uma vez que são consumidos para a produção de pigmento de titânio (representando aproximadamente 88% da demanda) e titânio metálico, além de serem utilizados no mercado de soldagem. O pigmento de titânio é utilizado devido à sua opacidade e brilho e actualmente não possui substitutos de igual qualidade. A Kenmare lançou um novo produto no mercado de uma forma experimental no terceiro trimestre de 2024: um concentrado contendo ilmenite, zircão, monazita e rutilo. A empresa pretende vendê-lo comercialmente a partir de 2025, com 25 mil toneladas incluídas no portfólio de produção de concentrados da Kenmare para 2025.

A demanda por matérias-primas de titânio recuperou em 2024, após dois anos de queda, resultante do crescimento dos mercados de pigmentos de titânio e metais. No entanto, a oferta aumentou para satisfazer à demanda, resultando numa queda nos preços de ilmenite e rutilo em 2024 comparativamente a 2023. A demanda por matérias-primas de titânio deverá manter-se estável em 2025, à medida que o mercado de pigmentos continuar a sua recuperação, e os factores da demanda por titânio metálico também continuarem positivos.



Zircão:

A Kenmare é o quinto maior fornecedor mundial de zircão, com a venda de quatro produtos diferentes contendo zircão. A indústria cerâmica é responsável por aproximadamente metade da demanda global de zircão, sendo a matéria-prima preferida devido às suas incomparáveis qualidades opacificantes, alto índice de refração e alto ponto de fusão. O zircão também é utilizado nas indústrias de refratários e fundição e em produtos químicos de zircónia. Assim como os minerais de titânio, o zircónio é considerado um mineral crítico na UE e nos EUA.

O mercado de zircão enfrentou mais um ano desafiador em 2024, com crescimento mínimo da demanda e fornecimento adequado. Isto resultou em preços mais baixos em 2024 em relação aos de 2023. Em 2025, a demanda por zircão poderá aumentar, com a Índia sendo o mercado com um crescimento particularmente forte. Embora a oferta permaneça adequada para satisfazer a demanda actual, os principais produtores de zircão continuam a limitar a sua oferta, o que deverá sustentar os preços.



Elementos de Terras Raras (REEs):

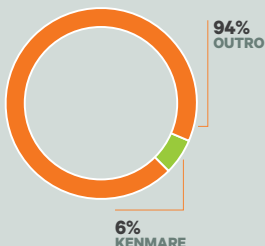
A Kenmare fornece REEs através de concentrados contendo monazita. Assim como outros produtos da Kenmare, os REEs são listados como minerais críticos na UE e nos EUA. Estes são utilizados em ímãs permanentes, cruciais para mercados em rápido crescimento, como os de veículos eléctricos e turbinas eólicas. Apesar da significativa volatilidade dos preços ao longo de 2024, os fundamentos de longo prazo para a monazita permanecem fortes.

Oportunidades de mercado de médio a longo prazo

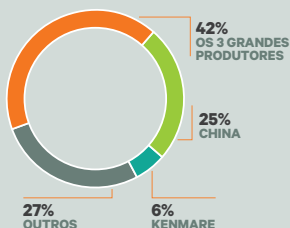
A capacidade de produção de escória de cloreto por produtores independentes poderá aumentar nos próximos três anos, e há uma forte demanda de ilmenite de alta qualidade e em grandes quantidades, proveniente de fontes confiáveis, para alimentar este processo de produção. A capacidade da Kenmare de fornecer ilmenite de alta qualidade a longo prazo significa que este produto recebe um prémio devido ao preço.

O excelente rácio resistência-peso do titânio metálico (43% mais leve que o aço) o posiciona como um material sustentável essencial e está sendo cada vez mais integrado no fabrico de aeronaves para melhorar a eficiência no uso de combustível. Há um potencial de as aplicações do titânio se expandirem para outros sectores de transporte e o ilmenite da Kenmare é crítico no fabrico de insumos essenciais para a produção de titânio metálico tais como escória de cloreto e rutilo sintético.

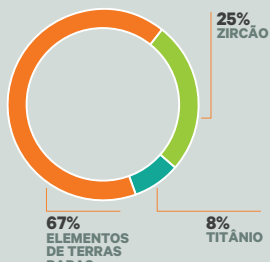
Matérias-primas de titânio Participação no mercado



Zircão Participação no Mercado



Divisão de receita de concentrado de areias minerais



PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO

UTILIZAMOS VÁRIOS INDICADORES DE DESEMPENHO FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS PARA AJUDAR A AVALIAR O DESEMPENHO CONTÍNUO DO NOSSO NEGÓCIO.

Ligados aos nossos objectivos estratégicos, as medidas a seguir são consideradas pela administração como algumas das mais importantes na avaliação do nosso desempenho geral ano após ano.

Links para estratégia



Opere com responsabilidade



Oferece longa vida útil e produção de baixo custo



Alocar capital de forma eficiente

CHAVE DE RISCO



Riscos Estratégicos



Riscos Operacionais



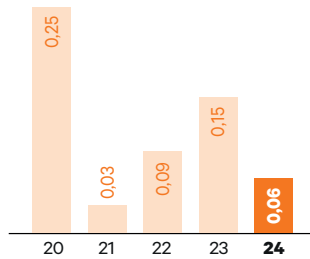
Riscos Financeiros

- 1 Concessão e manutenção de licenças
- 2 Risco país
- 3 Risco geotécnico
- 4 Eventos climáticos severos
- 5 Incerteza sobre o características físicas do jazigo
- 6 Fonte de alimentação de energia e risco de transmissão
- 7 Dano ou perda de ativos
- 8 Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE)
- 9 Risco de declaração de recursos minerais
- 10 Risco de segurança de TI
- 11 Risco do projeto de desenvolvimento
- 12 Ciclicidade da indústria
- 13 Concentração do cliente
- 14 Risco cambial
- 15 Inflação agressiva de custos

Sustentabilidade

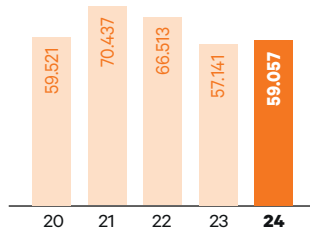
Taxa de frequência de lesões com tempo perdido (LTIFR)

0,06 (por 200 mil horas)



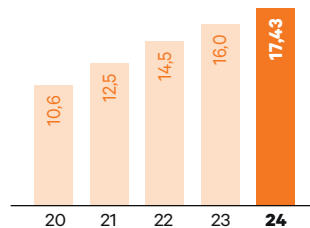
Emissões de Gases com Efeito de Estufa

59.057 toneladas de CO₂e



Diversidade do género

17,4%



DESCRIÇÃO

Mede o número de lesões em 200 mil horas de trabalho na Mina, que resultam em tempo perdido.

DESEMPENHO

Dois incidentes de Lesões com Tempo Perdido (LTIs) foram registados nos 12 meses até 31 de Dezembro de 2024 contra cinco registados em 2023, resultando numa Taxa de Frequência de Lesões com tempo Perdido (LTIFR) anual melhorada de 0,06 por 200.000 horas de trabalho (31 de Dezembro de 2023: 0,15). Em 2024, a Kenmare atingiu a taxa de frequência de lesões mais baixa de sempre de 0,93 por 200 mil horas de trabalho. Foi promovida uma maior sensibilização para a segurança através da implementação de programas de responsabilização das lideranças; melhorias no programa de “autorização de trabalho”, nos protocolos de identificação de perigos e avaliação de riscos; e na iniciativa “Trabalho Seguro” em curso.

DESCRIÇÃO

Mede as emissões totais de Gases com Efeitos de Estufa (GEE) dos Escopos 1 e 2.

Reconhecemos a contribuição humana para as mudanças climáticas e pretendemos reduzir as emissões de carbono.

DESEMPENHO

As emissões de GEE de Escopo 1 da Kenmare aumentaram na ordem de 3% em 2024, principalmente devido ao aumento do uso de diesel na Unidade de Separação Mineral (MSP). No entanto, o Grupo superou a sua meta de reduzir as emissões de Escopo 1 e 2 em 12% até o final de 2024, em relação à linha de base de 2021.

DESCRIÇÃO

Mede a percentagem de mulheres na força de trabalho da Mina de Moma.

Reconhecemos os benefícios em apoiar a diversidade, equidade e inclusão na nossa actividade para um sucesso sustentável de longo prazo.

DESEMPENHO

A Kenmare está a trabalhar para aumentar o número de mulheres na sua força laboral. No final do ano 17,243% dos trabalhadores eram mulheres, contra 16% em 2023.

PERSPECTIVA

A Kenmare está comprometida com a melhoria contínua. Em 2025, o Grupo reforçará a sua cultura de segurança através de uma forte liderança em segurança e continuará a melhorar as suas práticas de identificação de perigos e avaliação de riscos. Em meados de Março de 2025, a Kenmare atingiu quatro milhões de horas de trabalho sem um LTI.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO

8

PERSPECTIVA

A previsão é de que as emissões de diesel aumentem em 2025, mas a Kenmare está a trabalhar no sentido de compensar isto com projectos de eficiência energética. A Kenmare tem a ambição de atingir Net Zero nas suas emissões de Âmbito 1 e 2 até 2040 através da descarbonização das suas operações. A abordagem da Kenmare está definida no seu Plano de Transição Climática.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO

4

6

PERSPECTIVA

Até o final de 2025, a Kenmare pretende aumentar a representação feminina na sua força laboral em Moma para 18,5%. O Grupo continuará com o seu programa estruturado para aumentar a diversidade, incluindo iniciativas como a sua meta de de ter 90% de treinandos do Departamento de Desenvolvimento Técnico do sexo feminino.

LINK PARA ESTRATÉGIA



PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO CONTÍNUA

Links para estratégia

-  Opere com responsabilidade
-  Oferece longa vida útil e produção de baixo custo
-  Alocar capital de forma eficiente

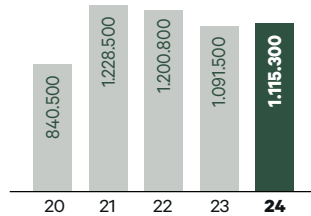
CHAVE DE RISCO

-  Riscos Estratégicos
 -  Riscos Operacionais
 -  Riscos Financeiros
-  1 Concessão e manutenção de licenças
 -  2 Risco país
 -  3 Risco geotécnico
 -  4 Eventos climáticos severos
 -  5 Incerteza sobre o características físicas do jazigo
 -  6 Fonte de alimentação de energia e risco de transmissão
 -  7 Dano ou perda de ativos
 -  8 Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE)
 -  9 Risco de declaração de recursos minerais
 -  10 Risco de segurança de TI
 -  11 Risco do projeto de desenvolvimento
 -  12 Ciclicidade da indústria
 -  13 Concentração do cliente
 -  14 Risco cambial
 -  15 Inflação agressiva de custos

Operação

Produtos acabados

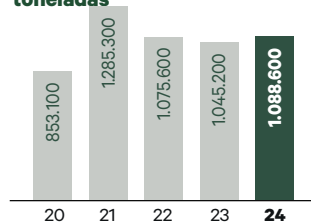
1.115.300 toneladas



Produtos exportados

1.088.600

toneladas



DESCRIÇÃO

Proporciona uma medida da produção da Mina e é definida como produtos acabados resultantes do processo de separação mineral (em toneladas).

DESEMPENHO

A produção do Concentrado de Minerais Pesados (HMC) situou-se em grande medida em linha com 2023, embora 2024 tenha representado um novo recorde anual em termos de volumes de minério escavado, que aumentaram na ordem de 7% em relação a 2023. O aumento nos volumes de minério foi parcialmente afectado por uma redução de 5% nos teores do minério com a aproximação da Unidade de Concentração Húmida (WCP) A ao fim do seu percurso de mina em Namalope. A produção de produtos acabados aumentou em 2% no ano. A produção de ilmenite se beneficiou de recuperações melhoradas e do maior teor de ilmenite processado na HMC. Houve um aumento de 17% na produção de rutilo em 2024 devido à melhoria nas recuperações na sequência de melhorias no circuito. Um novo produto concentrado, produzido numa base experimental em 2024, será comercializado em 2025.

PERSPECTIVA

Em 2025, a produção do HMC e, consequentemente, a produção de produtos acabados, deverá ser semelhante à de 2024. A produção do HMC deverá manter-se num nível consistente ao longo do ano, com teores esperados mais elevados no primeiro semestre do que no segundo semestre. No entanto, os volumes de minério escavado poderão aumentar no segundo semestre, em grande parte devido ao comissionamento de duas novas dragas na WCP A.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO



DESCRIÇÃO

Proporciona uma medida dos volumes dos produtos acabados enviados aos clientes durante o período (em toneladas).

DESEMPENHO

Os volumes despachados para os clientes em 2024 foram de 1.088.600 toneladas, um aumento de 4% em relação a 2023. Este volume foi sustentado pelo aumento da produção de produtos acabados e pela demanda forte e consistente dos clientes.

PERSPECTIVA

Espera-se que os volumes de carregamentos aumentem em 2025 e superem a produção. Este desempenho será sustentado por inventários de produtos acabados mais altos no final do ano, de 287.200 toneladas (2023: 259.100 toneladas).

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO



PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO CONTÍNUA

Links para estratégia

-  Opere com responsabilidade
-  Oferece longa vida útil e produção de baixo custo
-  Alocar capital de forma eficiente

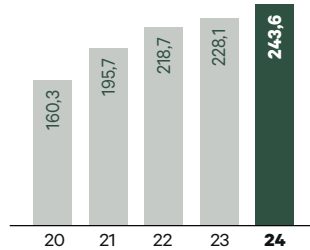
CHAVE DE RISCO

-  Riscos Estratégicos
 -  Riscos Operacionais
 -  Riscos Financeiros
-  1 Concessão e manutenção de licenças
 -  2 Risco país
 -  3 Risco geotécnico
 -  4 Eventos climáticos severos
 -  5 Incerteza sobre o características físicas do jazigo
 -  6 Fonte de alimentação de energia e risco de transmissão
 -  7 Dano ou perda de ativos
 -  8 Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE)
 -  9 Risco de declaração de recursos minerais
 -  10 Risco de segurança de TI
 -  11 Risco do projeto de desenvolvimento
 -  12 Ciclicidade da indústria
 -  13 Concentração do cliente
 -  14 Risco cambial
 -  15 Inflação agressiva de custos

Operação

Custos de caixa

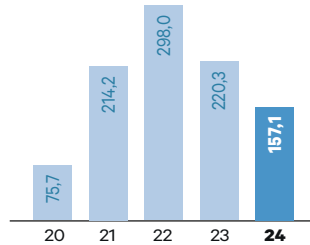
\$243,6 m



Finanças

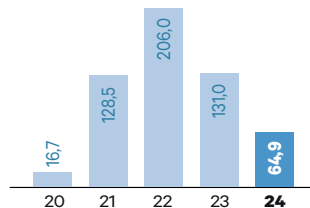
EBITDA

\$157,1m



Lucro após impostos

\$64,9m



DESCRIÇÃO

Elimina os custos de transporte e custos não monetários, de forma a identificar o desembolso real de caixa, para a produção e, à medida que os níveis de produção aumentam ou diminuem, destaca o desempenho operacional, fornecendo um custo monetário comparável do produto acabado por tonelada, produzido ao longo do tempo.

DESEMPENHO

Os custos operacionais totais de caixa aumentaram 7% em 2024, em comparação com 2023. Isto se deveu a custos operacionais mais elevados, principalmente devido ao aumento dos custos com o pessoal, como resultado do aumento de trabalhadores, salários e custos de energia eléctrica. Os custos operacionais totais de caixa por tonelada aumentaram 5%, beneficiando-se de um aumento de 2% na produção de produtos acabados.

PERSPECTIVA

Prevê-se que os custos operacionais totais de caixa estejam em grande medida em linha com os de 2024. Igualmente, espera-se que os custos operacionais totais de caixa por tonelada permaneçam em grande medida em linha com os de 2024 uma vez que a produção permaneça similar todos os anos.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO



DESCRIÇÃO

Elimina os efeitos de financiamento, impostos, depreciação e amortização para permitir a avaliação dos ganhos e desempenho do Grupo

DESEMPENHO

O EBITDA diminuiu 29% em relação a 2023. Isto se deveu a uma redução de 10% na receita proveniente dos produtos minerais, como resultado de uma redução de 14% no preço médio recebido, e ao aumento de 7% nos custos operacionais totais. Este aumento foi parcialmente compensado por um aumento de 4% nos volumes de carregamentos.

PERSPECTIVA

A Kenmare espera gerar um EBITDA robusto em 2025, com base na orientação de produção e nos preços previstos dos seus produtos.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO



DESCRIÇÃO

Mede a qualidade da nossa gestão de custos, o aumento da produtividade e da geração do máximo de lucro dos nossos activos. Também constitui a base sobre a qual é aplicada a nossa política de distribuição de dividendos

DESEMPENHO

O lucro após impostos em 2024 diminuiu 50% em relação a 2023, como resultado de receitas inferiores e custos operacionais mais altos no ano fiscal.

PERSPECTIVA

O Grupo acredita que os fundamentos para lucros futuros permanecem fortes, devido principalmente às restrições de fornecimento de médio e longo prazo na indústria de matérias-primas de titânio, o que sustenta uma forte perspectiva do mercado.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO



PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO CONTÍNUA

Links para estratégia

-  Opere com responsabilidade
-  Oferece longa vida útil e produção de baixo custo
-  Alocar capital de forma eficiente

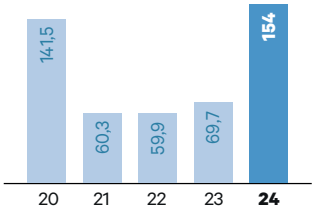
CHAVE DE RISCO

-  Riscos Estratégicos
 -  Riscos Operacionais
 -  Riscos Financeiros
-  1 Concessão e manutenção de licenças
 -  2 Risco país
 -  3 Risco geotécnico
 -  4 Eventos climáticos severos
 -  5 Incerteza sobre o características físicas do jazigo
 -  6 Fonte de alimentação de energia e risco de transmissão
 -  7 Dano ou perda de ativos
 -  8 Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE)
 -  9 Risco de declaração de recursos minerais
 -  10 Risco de segurança de TI
 -  11 Risco do projeto de desenvolvimento
 -  12 Ciclicidade da indústria
 -  13 Concentração do cliente
 -  14 Risco cambial
 -  15 Inflação agressiva de custos

Finanças

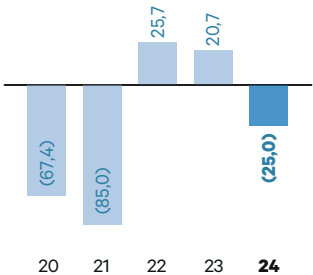
Despesas totais de capital

\$154m



Caixa líquido/(dívida)

(\$25,0m)



DESCRIÇÃO

Fornece o valor gasto pelo Grupo em adições aos bens imóveis, instalações e equipamento durante o período.

DESEMPENHO

As despesas de capital aumentaram significativamente no ano, com \$102 milhões despendidos na reabilitação da WCP A, antes da sua transição para a zona de minério de Nataka, \$8 milhões relacionados a estudos e os restantes \$44 milhões relacionados a vários outros acréscimos de capital.

PERSPECTIVA

Espera-se que despesa com projectos de desenvolvimento e estudos seja de aproximadamente \$155 milhões em 2025, sendo \$150 milhões referentes ao projecto da WCP A. O projecto da WCP A continua dentro do orçamento, com um custo total estimado de \$341 milhões. Os projectos de melhoramento poderão custar \$16 milhões em 2025 e estão relacionados a uma série de iniciativas, incluindo a reabilitação da MSP e aquisição prevista de uma segunda Operação de Mineração Selectiva (SMO). Os custos de capital de manutenção em 2025 deverão ser de aproximadamente \$29 milhões. Incluído no capital de manutenção em 2025 está a manutenção planificada, em doca seca durante cinco anos, do Peg, um dos navios de transbordo da Kenmare.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO

4 5 7 11 12 14 15

DESCRIÇÃO

Total e equivalente de caixa após empréstimos bancários. Uma medida de alavancagem financeira do Grupo. Isto mede-se com base na forma como reagimos ao nosso balanço e a estrutura de capital. Um balanço forte é crucial para nos dar flexibilidade de modo a aproveitarmos à medida que surgem as oportunidades e devolver caixa aos accionistas

DESEMPENHO

A Kenmare encerrou o ano com uma dívida líquida de \$25,0 milhões (2023: caixa líquido de \$20,7 milhões). Isto compreendeu \$56,7 milhões (\$71,0 milhões em 2023) em caixa e equivalentes de caixa, dívida de \$80,4 milhões (\$48,8 milhões em 2023) e passivos de aluguer de \$1,3 milhão (\$1,5 milhão em 2023).

PERSPECTIVA

A dívida líquida deverá aumentar em 2025 com os investimentos do Grupo na mina e infraestrutura necessária para a modernização da WCP A, antes da sua passagem para Nataka. A dívida líquida deverá diminuir em 2026 com a redução significativa das despesas de capital e aplicação do fluxo de caixa operacional para reduzir a dívida.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO

6 7 11 14 15

PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO CONTÍNUA

Links para estratégia

-  Opere com responsabilidade
-  Oferece longa vida útil e produção de baixo custo
-  Alocar capital de forma eficiente

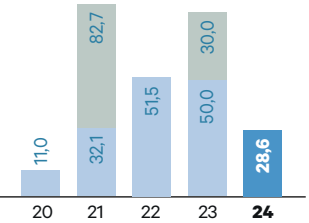
CHAVE DE RISCO

-  Riscos Estratégicos
 -  Riscos Operacionais
 -  Riscos Financeiros
-  1 Concessão e manutenção de licenças
 -  2 Risco país
 -  3 Risco geotécnico
 -  4 Eventos climáticos severos
 -  5 Incerteza sobre o características físicas do jazigo
 -  6 Fonte de alimentação de energia e risco de transmissão
 -  7 Dano ou perda de ativos
 -  8 Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE)
 -  9 Risco de declaração de recursos minerais
 -  10 Risco de segurança de TI
 -  11 Risco do projeto de desenvolvimento
 -  12 Ciclicidade da indústria
 -  13 Concentração do cliente
 -  14 Risco cambial
 -  15 Inflação agressiva de custos

Finanças

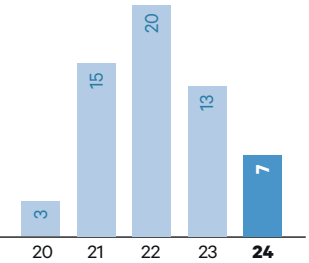
Retorno aos accionistas

\$28,6m



Retorno sobre o Capital Aplicado

7%



DESCRIÇÃO

Os retornos aos accionistas compreendem o pagamento de dividendos.

DESEMPENHO

Os retornos aos acionistas em 2024 foram de \$28,6 milhões, representando 40% do lucro após impostos, uma vez ajustado para excluir itens não recorrentes. Os retornos aos acionistas compreenderam um dividendo provisório de \$13,4 milhões e um dividendo final de \$15,2 milhões, totalizando \$28,6 milhões. O dividendo final de 2024 deverá ser aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Anual.

PERSPECTIVA

A Kenmare manterá um rácio de pagamento de dividendos de 20% a 40% do lucro subjacente após impostos, como parte de sua prioridade estratégica de alocar capital de forma eficiente. Retornos adicionais de capital serão considerados em relação às futuras necessidades de capital (particularmente a reabilitação e transição da WCP A para Nataka), manter um balanço sólido e condições de mercado.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO



DESCRIÇÃO

O retorno sobre o capital aplicado ("ROCE") é definido como o lucro operacional expresso como uma percentagem do capital médio aplicado. O ROCE é uma medida dos lucros gerados no ano em comparação com o investimento de capital que foi feito na Empresa.

DESEMPENHO

O retorno sobre o capital aplicado ("ROCE") do Grupo diminuiu 46% em 2024 em comparação com 2023, resultado de lucros mais baixos durante o ano.

PERSPECTIVA

A Kenmare continuará focada em maximizar os retornos da Mina de Moma a curto, médio e longo prazo. O Grupo também manterá a sua abordagem disciplinada e rigorosa, investindo capital apenas em projectos que a Kenmare acredita que gerarão retornos muito acima do seu custo de capital.

LINK PARA ESTRATÉGIA



LINK PARA RISCO



ANÁLISE OPERACIONAL

A SAÚDE E A SEGURANÇA DA FORÇA LABORAL DA KENMARE SÃO A PRINCIPAL PRIORIDADE DA EMPRESA.

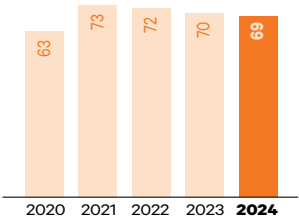
O desempenho em segurança melhorou significativamente em 2024, com uma Taxa de Frequência de Lesões com Tempo Perdido de 0,06 (2023: 0,15), devido a duas Lesões com Tempo Perdido em 2024 contra cinco em 2023. Isto reflectiu a maior conscientização sobre segurança, resultante da implementação de programas de responsabilização das lideranças; melhorias no programa de "autorização para trabalho", nos protocolos de identificação de perigos e avaliação de riscos, e na iniciativa "Trabalho Seguro" em curso. Infelizmente, a Empresa reportou duas fatalidades durante o ano, embora ambas tenham sido consideradas não registáveis de acordo com os princípios de prestação de contas do Conselho Internacional de Mineração e Metais.

O desempenho operacional em 2024 foi forte e a Kenmare produziu mais de um milhão de toneladas de limenite e escavou volumes recordes de minério, 7% a mais que em 2023. A produção do Concentrado de Minerais Pesados foi de 1.446.000 toneladas, em linha com a de 2023 (1.448.300 toneladas). Este desempenho compensou a redução prevista no teor em todas as operações de mineração, motivada pela aproximação da WCP do fim do percurso da mina em Namalope.

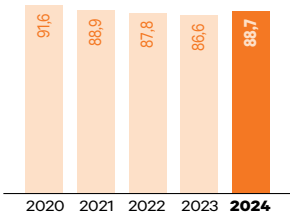
As obras de aprimoramento da Unidade de Concentração Húmida (WCP) A avançaram do Estudo de Viabilidade Definitivo para a fase de execução. O projecto levará a Unidade para a maior operação mineira da Kenmare na zona de minério de Nataka, onde se encontra a maior parte das nove bilhões de toneladas de recursos minerais de Moma. As obras de aprimoramento permitirão um desempenho consistente e gestão dos desafios relativos às lamas que têm dificultado a produção nos últimos anos.

Em 2025, o enfoque operacional estará na produção segura e em garantir que o projecto da WCP A seja concluído dentro do cronograma e do orçamento.

Utilização geral da mina (%)



Taxa de transferência de minério (T/HR)



Fiabilidade da Energia Eléctrica

A fiabilidade da energia eléctrica melhorou em 2024, particularmente na estação seca, de Abril a Dezembro. Isto se deveu, em grande parte, à instalação de uma linha de 400 kV pela Electricidade de Moçambique (EdM) na rede da região norte de Moçambique, o que aumentou tanto a capacidade quanto a resiliência. O condensador síncrono de Moma, ou "dip doctor", continuou a apresentar um bom desempenho e eliminou aproximadamente 80% das quedas e picos no fornecimento de energia à Mina durante o ano. A Fonte de Alimentação Ininterrupta Rotativa (RUPS) também proporcionou benefícios substanciais à MSP em 2024, fornecendo energia de forma contínua durante as interrupções.

As lamas da Unidade de Concentração Húmida A continuaram sendo um desafio operacional significativo na WCP A em 2024, impactando a produção e as recuperações. Este efeito foi agravado por um percurso descendente da mina, resultando em movimentos de lamas sedimentadas adicionais para as dragas e recirculadas para a concentradora. Espera-se uma diminuição do impacto negativo das lamas durante 2025, quando o novo circuito de deslamagem inicial entrar em operação, como parte da reabilitação da WCP A em preparação para a mineração de Nataka.

A Unidade de Concentração Húmida B (WCP B) apresentou um bom desempenho em 2024, com melhor utilização, produtividade e recuperação, compensando uma queda prevista de 13% no teor do minério. A mineração em áreas húmidas apresentou melhorias significativas em relação a 2023, após importantes terraplenagens pré-mineração para desviar o Rio Mualadi e remover a matéria radicular da superfície. A mineração a seco continuou a ser eliminada na WCP B em 2024 uma vez que a mineração por dragagem conseguiu proporcionar volumes suficientes de minério. No entanto, ela retornará em 2025 para o aproveitamento do material onde a base da mineração é muito elevada, impossibilitando que o lago de mineração tenha bons resultados.

O desempenho da Unidade de Concentração Húmida C (WCP C) melhorou significativamente a partir do segundo trimestre de 2024 e operou acima da sua capacidade nominal de 500 tph durante o restante do ano. Em 2025, espera-se que a unidade aproveite as condições favoráveis de mineração na periferia do depósito de Namalope, em áreas em que a WCP B não conseguia alcançar anteriormente devido ao seu tamanho maior.



ANÁLISE OPERACIONAL CONTÍNUA

Perspectivas da Mineração

A produção em 2025 deverá atingir níveis semelhantes as de 2024. O teor médio deverá ser de aproximadamente 4% THM, como consequência dos teores mais baixos encontrados na WCP B, bem como da redução dos teores nos últimos anos do actual percurso da mina da WCP A. Espera-se que o minério escavado aumente e compense a queda de teor previsto, beneficiando-se da operação do novo circuito de deslamagem inicial, instalação de duas novas dragas de maior capacidade na WCP A e integração da Operação de Mineração Selectiva (SMO).

A produção de todos os produtos acabados em 2025 deverá atingir níveis semelhantes aos de 2024, com o aumento das taxas de mineração compensando a redução dos teores do minério. Consequentemente, espera-se que a produção de ilmenite em 2025 esteja entre 930.000 toneladas e 1.050.000 toneladas, sendo o ponto mais baixo da orientação alargado como medida de precaução de modo a levar em conta a maior incerteza em torno da execução do projecto de aprimoramento da WCP A.

PRODUÇÃO	UNIDADE	ORIENTAÇÃO DE 2025	ACTUAL 2024
Ilmenite	toneladas	930.000–1.050.000	1.008.900
Zircão primário	toneladas	47.500–54.000	50.500
Rutilo	toneladas	9.000–10.000	9.800
Concentrados ¹	toneladas	63.000–69.000	46.100

¹ Os concentrados incluem zircão secundário, concentrado de areias minerais e o novo produto concentrado, ZrTi.

Carregamentos

Os carregamentos em 2024 foram de 1.088.600 toneladas, um aumento de 4% em relação a 2023 (1.045.200 toneladas). Estes carregamentos foram afectados por problemas climáticos e pela redução da disponibilidade do transporte de transbordo no primeiro semestre de 2024. Os carregamentos durante o ano incluíram 989.000 toneladas de ilmenite, 51.600 toneladas de zircão primário, 7.400 toneladas de rutilo e 40.600 toneladas de concentrados. Um total de 47 navios oceânicos visitaram as instalações portuárias de Moma em 2024.

1,01Mt

Produção de ilmenite em 2024

<\$6m

Orçamento do projeto para
Operação de Mineração
Seletiva



Projectos de desenvolvimento

A reabilitação da WCP A e a sua transição para Nataka vão permitir a exploração da maior parte dos Recursos Minerais de Moma e garantirá a produção de Moma nas próximas décadas. Os principais elementos do projecto incluem:

Novas dragas – construção de duas dragas de alta capacidade com canhões hidráulicos auxiliares, capazes de fornecer mais de 4.500 toneladas de matéria mineira por hora. A construção das dragas deverá ser concluída pelo empreiteiro na Holanda no segundo trimestre de 2025 e comissionada em Moma no terceiro trimestre de 2025.

Novo circuito de deslamagem inicial – até o final de 2024, todos os principais componentes do novo módulo de preparação de alimentação, que inclui o circuito de deslamagem inicial, tinham chegado a Moma. A construção do novo módulo está em curso, embora haja risco de atraso no seu comissionamento para o final do terceiro trimestre de 2025. As peneiras trommel e o silo de compensação existentes serão substituídos por peneiras vibratórias e um novo silo de compensação, além da adição de ciclones de alimentação de deslamagem. Após este trabalho, 3.250 toneladas por hora de matéria-prima sem lama serão alimentadas às espirais mais ásperas da WCP A.

Concepção de um Aterro para Deposição de

Rejeitos – Esta infraestrutura substituirá o actual sistema de decantação de lamas, aumentando cada vez mais a capacidade da WCP A de gerir eficientemente níveis mais elevados de lama em Nataka. O plano de acção de reassentamento (RAP), que se centra em alocar terras agrícolas alternativas para a comunidade afectada, foi aprovado no quarto trimestre de 2024, permitindo o início da construção. O comissionamento está previsto para o quarto trimestre de 2025 embora os trabalhos estejam actualmente adiantadas. Na sequência destes aprimoramentos, a maior parte da WCP A será composta por equipamentos novos. A estimativa de custo de capital para o projecto permanece nos \$341 milhões, com \$93 milhões incorridos durante 2023 e 2024, \$150 milhões previstos para 2025 e os restantes \$98 milhões a serem despendidos entre 2026 e 2028.

Reabilitação da WCP B: Os estudos de viabilidade definitivos para a reabilitação da WCP B e todos os trabalhos de optimização identificados estão concluídos. Embora os estudos tenham confirmado retornos atraentes, a oportunidade mais recente e de menos capital intensivo para expandir a capacidade da concentradora via SMO está levando a Empresa a rever a sua abordagem para o aumento da produção.

Operação de Mineração Selectiva (SMO): A Kenmare introduziu uma nova operação de mineração e concentração de dragagem em pequena escala para permitir a mineração dos Recursos Minerais de Moma em áreas periféricas. Estas áreas apresentam baixo teor de lama, alto teor de minério e não são acessíveis através de WCPs maiores ou operações de mineração a seco existentes. Devido à natureza fluida do minério a ser extraído e ao desenho simples e modular da operação, o investimento de capital previsto estima-se em menos de \$6 milhões. Trata-se de um pequeno investimento que deverá adicionar aproximadamente 50.000 toneladas por ano à produção de Concentrado de Minerais Pesados.

RESERVAS DE MINÉRIO E RECURSOS MINERAIS

Moma é um depósito mineral de titânio de importância global. Estima-se que os Recursos Minerais de Moma contenham 199 milhões de toneladas (Mt) de ilmenite, o que equivale a mais de 100 anos de produção ao ritmo de produção actual, mais os co-produtos de zircão, rutilo e concentrado de areias minerais.

O depósito de Moma beneficia de água doce abundante, não possui camadas superficiais expostas, possui um minério robusto e produtos atraentes, que não precisam de qualquer beneficiação para serem usados, o que permite a empresa extrair, concentrar e separar os seus produtos a custos operacionais e de capital relativamente baixos, em parte devido ao facto de mais de 90% da eletricidade consumida ser derivada da energia hidroelétrica de baixo custo.

A seguinte tabela não auditada, apresenta as Reservas de Minério e Recursos Minerais da Kenmare a 31 de Dezembro de 2024

ZONAS DE	CATEGORIA	AREIA (TON)	% THM*	% ILMENITE EM THM	% ILMENITE EM AREIA
RESERVAS					
Namalope	Comprovadas	30	3,0	81,6	2,5
Namalope	Prováveis	15	2,8	57,6	1,6
Pilivili	Prováveis	43	3,5	81,7	2,8
Pilivili	Prováveis	62	3,3	81,4	2,7
Nataka	Prováveis	1.240	3,1	83,7	2,6
TOTAL DE RESERVAS	Compravadas e Prováveis	1.391	3,2	83,2	2,6

RECURSOS	CATEGORIA	AREIA (TON)	% THM*	% ILMENITE EM THM	% ILMENITE EM AREIA
Congolone	Medidos	216	3,2	81,0	2,6
Namalope	Medidos	117	3,4	81,0	2,7
Pilivili	Medidos	30	2,7	81,0	2,2
Namalope	Indicados	66	2,8	70,4	2,0
Congolone	Indicados	134	2,7	79,4	2,2
Nataka	Indicados	2.101	2,8	82,1	2,3
Pilivili	Indicados	95	2,9	81,2	2,3
Mualadi	Indicados	483	2,4	81,7	2,0
Congolone	Inferidos	2	1,9	77,5	1,4
Pilivili	Inferidos	30	2,5	79,2	2,0
Mualadi	Inferidos	573	2,2	81,8	1,8
Nataka	Inferidos	3.043	2,5	82,4	2,1
Mpuitine	Inferidos	477	2,7	89,5	2,4
Marrua	Inferidos	100	2,9	0,0	0,0
Quinga Norte	Inferidos	71	3,5	80,0	2,8
TOTAL DE RECURSOS		7.538	2,6	81,2	2,2

* THM significa Minerais Pesados Totais, dos quais ilmenite (tipicamente 82%), rutilo (tipicamente 1,8%) e zircão (tipicamente 5,3%) totalizam aproximadamente 89%. Toneladas e teores foram arredondados e, portanto, pequenas diferenças podem aparecer nos totais. Mt representa milhões de toneladas.

A Kenmare também opera instalações portuárias dedicadas, adjacentes à Unidade de Separação Mineral (MSP), que permitem o carregamento dos produtos em navios, a um custo mínimo.

O total das reservas de minério provadas e prováveis nas concessões mineiras de Namalope, Pílivili e Nataka está estimado em 1,391 milhões de toneladas, com uma classificação de 3,2% de Total de Minerais

Pesados (TMP). Isto representa 36,5 milhões de toneladas de ilmenite (classificação de 2,6%), 2,3 milhões de toneladas de zircão (classificação de 0,16%) e 0,75 milhões de toneladas de rutilo (classificação de 0,054%), a 31 de Dezembro de 2024.

% RUTILO EM AREIA	% ZIRCÃO EM AREIA	THM (TON)	ILMENITE (MT)	RUTILO (MT)	ZIRCÃO (MT)
0,06	0,15	0,9	0,8	0,0	0,0
0,04	0,12	0,4	0,3	0,0	0,0
0,07	0,19	1,5	1,2	0,0	0,1
0,06	0,18	2,0	1,7	0,0	0,1
0,05	0,16	39,0	32,6	0,7	2,0
0,054	0,16	43,9	36,5	0,75	2,3

% RUTILO EM AREIA	% ZIRCÃO EM AREIA	THM (TON)	ILMENITE (MT)	RUTILO (MT)	ZIRCÃO (MT)
0,07	0,21	6,8	5,5	0,1	0,4
0,06	0,19	3,9	3,2	0,1	0,2
0,05	0,15	0,8	0,7	0,0	0,0
0,05	0,14	1,8	1,3	0,0	0,1
0,06	0,16	3,6	2,9	0,1	0,2
0,05	0,15	59,4	48,7	1,0	3,2
0,06	0,16	2,7	2,2	0,1	0,2
0,04	0,13	11,7	9,5	0,2	0,7
0,04	0,10	0,0	0,0	0,0	0,0
0,05	0,14	0,8	0,6	0,0	0,0
0,04	0,12	12,6	10,3	0,2	0,7
0,04	0,13	77,3	63,7	1,3	4,1
0,04	0,12	12,8	11,4	0,2	0,6
0,00	0,00	2,9	0,0	0,0	0,0
0,14	0,28	2,5	2,0	0,1	0,2
0,047	0,14	199,7	162,1	3,5	10,7

ANÁLISE FINANCEIRA



Visão Geral

Durante o ano, a Kenmare usou a sua forte geração de caixa e balanço saudável para continuar com investimentos essenciais para o futuro de longo prazo do negócio e realizar uma distribuição significativa de dividendos aos acionistas.

A Kenmare gerou um EBITDA de \$157,1 milhões (\$220,3 milhões em 2023) e um lucro após impostos de \$64,9 milhões (\$131 milhões em 2023) em 2024, apesar de enfrentar mercados de matérias-primas mais fracos e custos operacionais mais altos. A empresa continuou a gerar um forte fluxo de caixa e assegurou uma Linha de Crédito Rotativo (RCF) de \$200 milhões. Em conjunto, isso permitiu o pagamento de dividendos de \$48,1 milhões e realização de investimentos de mais de \$150 milhões em projectos de capital, principalmente para a modernização da maior unidade de mineração do Grupo, a Unidade de Concentração Húmida (WCP) A, antes da sua passagem para a zona de minério de Nataka.

Apesar de ter encerrado o ano com uma dívida líquida de \$25 milhões, montante que está dentro das expectativas, a Kenmare continua capaz de financiar confortavelmente o seu programa de dividendos e projectos de capital para 2025 e além. A Administração recomenda um dividendo de \$28,6 milhões para o ano de 2024.

Receita

A Kenmare gerou uma receita de \$414,7 milhões em 2024, uma queda de 10% em relação ao ano anterior (\$458,5 milhões). Isto foi motivado por uma redução de 14% no preço médio recebido pelos produtos da Kenmare e por maiores volumes de carregamento, que foram 4% superiores aos de 2023. Os carregamentos totais durante o ano totalizaram 1.088.600 toneladas (2023: 1.045.200 toneladas) e incluíram 989.000 toneladas de ilmenite, 51.500 toneladas de zircão primário, 7.400 toneladas de rutilo e 41.000 toneladas de concentrados. A receita de ilmenite totalizou \$291,6 milhões em 2024, queda de 7% em relação ao ano anterior (US\$ 315,1 milhões em 2023), devido a um aumento de 5% nos volumes de carregamentos e queda de 12% no preço, para \$295 por tonelada (\$336 por tonelada em 2023). A receita do zircão primário diminuiu 11%, para \$70,9 milhões (\$79,6 milhões em 2023), devido a uma queda de 11% no preço. A receita de frete em 2024 aumentou para \$22,7 milhões (\$21,4 milhões em 2023), reflectindo maiores volumes expedidos e maiores taxas médias de frete durante o ano, em consonância com as tendências globais de transporte marítimo.

Resultados de 2024

As principais métricas financeiras foram as seguintes

PRODUÇÃO	2024	2023	% DA MUDANÇA NO ANO FISCAL
Receita do produto mineral (\$ milhões)	392,1	437,1	-10%
Receita de Frete (\$ milhões)	22,7	21,4	6%
Receita Total (\$ milhões)	414,7	458,5	-10%
Produtos acabados expedidos (ton.)	1.088.600	1.045.200	4%
Preço médio por toneladas (\$/t)	360	418	-14%
Preço médio de ilmenite por tonelada (\$/t)	295	336	-12%
Preço médio de zircão por tonelada (\$/t)	1.376	1.552	-11%
Total dos custos operacionais ^{1,2} (\$ million)	325,6	303,3	7%
Custos operacionais de caixa totais ¹ (\$ milhões)	243,6	228,1	8%
Custo operacional de caixa por tonelada de produto acabado ¹ (\$/t)	219	209	5%
EBITDA (\$ milhões) ¹	157,1	220,3	-29%
Lucro após impostos (\$ milhões)	64,9	131,0	-50%
Caixa líquida/(dívida) (\$ milhões) ¹	(25,0)	20,7	-221%
Dividendo anual por ação (USc)	32,0	56,0	-43%

Notas à tabela:

- ¹ Informação adicional em relação a essas Medidas Alternativas de Desempenho (MAPs) são divulgadas no glossário.
- ² A depreciação está incluída nos custos operacionais totais.

Custos operacionais

	2024 \$M	2023 \$M	% DA MUDANÇA NO ANO FISCAL
Custos de vendas	319,4	294,9	8%
Despesas administrativas	6,2	8,4	(26%)
Total de custos operacionais	325,6	303,3	7%
Taxas de frete	(22,7)	(21,4)	6%
Custos operacionais totais menos despesas de frete	302,9	281,9	7%
Custos não monetários			
Depreciação	(67,9)	(65,2)	4%
Perdas de crédito esperadas	(0,2)	–	100%
Pagamentos baseados em ações	(3,6)	(3,3)	9%
Movimentos de inventários de produtos minerais	12,4	14,7	(16%)
Custos operacionais de caixa totais	243,6	228,1	7%
Produção de produto acabado (toneladas)	1.112.300	1.091.500	2%
1.091.500 1.200.800 (9%)			
Custo operacional de caixa por tonelada de produto			
Custo operacional de caixa por tonelada de produto acabado (\$/t)	219	209	5%

ANÁLISE FINANCEIRA CONTÍNUA



Custos Operacionais

Os custos operacionais totais aumentaram 7% para \$243,6 milhões (\$228,1 milhões em 2023). Isto foi motivado principalmente pelo aumento dos custos com mão-de-obra como resultado de aumento do número de trabalhadores e de níveis saláris bem como os custos de transição de gestores séniores. O Grupo incorreu em custos de mora mais altos devido às más condições climáticas que afectaram o processo de carregamento. Os custos operacionais por tonelada de produtos acabados aumentaram na ordem de 5% para \$219 por tonelada em 2024 (\$209 por tonelada em 2023), devido ao aumento dos custos operacionais totais, porém se beneficiando dos maiores volumes de produção.

Perspectiva Financeira

A demanda pelos produtos da Kenmare continua forte. Embora os preços tenham sido afectados pelo aumento da oferta de concentrados, os fundamentos de médio e longo prazo para os produtos do Grupo permanecem sólidos. Isto se deve principalmente às restrições de oferta emergentes na indústria de matérias-primas de titânio e às características favoráveis dos produtos da Kenmare.

A execução da reabilitação da WCP A e sua transição para Nataka são os principais focos do ano, sustentados por uma disciplina financeira rigorosa. O orçamento do projecto permanece de acordo com as estimativas de custo anteriores, em \$341 milhões, com \$150 milhões previstos para 2025. Até o final do primeiro trimestre de 2025, 77% do orçamento do projecto tinha sido comprometido e, à medida que a construção dos principais componentes da reabilitação da WCP A for concluída, incluindo as duas novas dragas, o novo módulo e o Aterro para Deposição de Rejeitos, o risco do projecto fica progressivamente reduzido. O Grupo continua capaz de financiar confortavelmente o projecto da WCP A através de recursos de caixa, linhas de crédito e fluxos de caixa operacionais existentes.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

O objectivo da Kenmare de “transformar recursos em oportunidades para todos” sustenta a abordagem da empresa visando alcançar um equilíbrio entre as necessidades das comunidades anfitriãs de Moma, preservação do meio ambiente, geração de trabalho e emprego significativos para os trabalhadores da Kenmare e geração de retornos económicos. A estratégia de sustentabilidade da Kenmare considera os principais temas macro e nacionais de sustentabilidade que poderão influenciar as suas operações e criar riscos ou oportunidades que a Empresa precisa considerar, incluindo: o enfoque global e a necessidade urgente de combater as alterações climáticas e reverter a perda de biodiversidade; questões socioeconómicas relacionadas com uma população moçambicana jovem, aspirante e crescente; e o enfoque crescente na diligência prévia dos impactos da sustentabilidade na cadeia de fornecimento e na cadeia de valor mais ampla.

Pela primeira vez, a Kenmare apresenta o seu desempenho de sustentabilidade em conformidade com a transposição irlandesa da Directiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) da União Europeia. Como parte do trabalho detalhado para compilar a declaração CSRD, foi usada uma metodologia de Avaliação de Materialidade Dupla (DMA) que se baseia em revisões de materialidade realizadas desde 2020 e foi supervisionada pela Administração e Direcção Executiva da Kenmare.

Engajamento das partes interessadas

Com base no processo de engajamento das partes interessadas que vem ocorrendo desde a inceptção da mina e o estabelecimento da KMAD em 2004, a Kenmare tem considerado as partes interessadas mais relevantes e aquelas mais afectadas pelo seu modelo de negócios e operações, e assegurado a inclusão das suas contribuições no processo de CSRD.

A responsabilidade pelo engajamento das partes interessadas está incorporada em toda a Empresa, incluindo o Conselho de Direcção, o Comité Executivo, as equipas de liderança na mina, as equipas de ligação com a comunidade, a Kenmare Moma Associação de Desenvolvimento (KMAD), os empreiteiros e todos os representantes da empresa. Com a vida útil da Mina de mais d 100 anos, é importante que a relação da Empresa e suas partes interessadas

seja aberto e colaborativo, o que deverá sustentar o sucesso duradouro da sua actividade. A Kenmare utiliza mecanismos apropriados para interagir com as suas partes interessadas, fornecer-lhes informação e conhecer os seus interesses e preocupações.

A Kenmare interage com os trabalhadores e sindicatos através de uma série de reuniões formais e informais, boletins informativos e outros métodos de comunicação. A Kenmare valoriza o seu relacionamento com as comunidades anfitriãs e utiliza o seu plano de engajamento com as partes interessadas para se relacionar com elas.

A Kenmare cumpre as leis e regulamentos aplicáveis e assegura que Moçambique partilhe os benefícios da Mina de Moma. A Empresa mantém um diálogo proactivo com os governos nacional, distrital e provincial para que estes estejam bem informados sobre as actividades da Mina. A Empresa possui 750 fornecedores activos e interage com eles através de encontros com a direcção, seminários, auditorias de diligência prévia, visitas a locais e fóruns de fornecedores.

A Empresa mantém um diálogo proactivo com os governos nacional, distrital e provincial para que estes estejam bem informados sobre as actividades da Mina. Também interage com os acionistas como os proprietários do negócio através de conferências de investidores, webinars e apresentações em grupo, bem como reuniões individuais, roteiros e visitas a locais. A Kenmare também trabalha visando construir relacionamentos estáveis e de longo prazo com os clientes com base em termos mutuamente benéficos através de fóruns de associações do sector e visitas aos clientes.

USc32,0

Dividendo por ação de 2024

AMBIENTE



UM AMBIENTE NATURAL SAUDÁVEL

METAS PARA 2024	ESTADO	DESEMPENHO EM 2024
Clima ▶ Gerar uma redução de 12% de emissões até 2024 ▶ Preparar as metas do Plano de Transição Climática para a aprovação pelo Conselho de Direção	✓	▶ 15% da meta de redução das emissões atingida ▶ Plano de Transição Climática aprovado pelo Conselho de Direção
Gestão da Terra ▶ Meta de Adição de lamas 30 Ha/Área de 50 hectares ▶ Definir um plano detalhado para a reabilitação de terras ▶ Entregar 203 Ha de terra reabilitada pós mineração	✓	▶ 30,8 hectares cobertos pela adição de lamas ▶ Plano de Reabilitação de terras definido, propagação de espécies em curso ▶ 207,3 Ha de terras reabilitadas
▶ Pedido legal para a designação da floresta de Içúria como área protegida à Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), entidade nacional de conservação ▶ Plano de Gestão da Biodiversidade submetido ao governo ▶ Orçamento e parceiro de implementação do Plano de Gestão da Biodiversidade identificado	✗	▶ Pedido para a designação da floresta de Içúria como área protegida foi submetido à ANAC ▶ Submissão do Plano de Gestão da Biodiversidade esperada em 2025 ▶ Orçamento para a implementação do Plano quinquenal de Gestão da Biodiversidade finalizado ▶ APAIPS identificado com um dos principais parceiros para a implementação do Plano de Gestão da Biodiversidade
Gestão de Água ▶ Manter 90% de reaproveitamento de água	✓	▶ 90% de reaproveitamento de água mantidos
Gestão de rejeitos ▶ Alinhamento com o GISTM em todos os padoques existentes e com a norma Isoa TSF até o final de 2024, pronto para auditoria externa em 2025	✗	▶ Sistemas de Padoques: Alcançados 78% de conformidade no quarto trimestre ▶ Aterro para Deposição de Rejeitos: Alcançada conformidade de 62% no quarto trimestre

MISSÃO



SOCIAL



FORÇA LABORAL SEGURA E ENGAJADA

METAS PARA 2024	ESTADO	DESEMPENHO EM 2024
▶ 20% de redução da LTIFR em relação à média de três anos (0,09)	✓	▶ Redução de 33% em relação á média de 3 anos, com a LTIFR de 2024 em 0,06
▶ 10% de redução da taxa de frequência de todas as lesões (AIFR) em relação à média de três anos (1,39)	✓	▶ Redução de 33% em relação à media de três anos, com AIFR de 2024 em 0,93
▶ 10% de redução de casos da malária por 200 mil horas trabalhadas contra a média de três anos (34,62)	✓	▶ Redução de 29% contra a média de três anos, com 24,67 casos de malária por 200 mil horas
▶ Concluir o estudo de Controle Vectorial; elaborar o plano de ação para o CISM/ aprovação do governo local	✗	▶ Estudo do Controle Vectorial concluído e o plano de implementação das recomendações em elaboração
▶ Representação feminina de 17,5% na Mina de Moma (2023: 15,79%)	➔	▶ 17,43% de representação feminina na Mina de Moma

MISSÃO



SOCIAL



COMUNIDADES PRÓSPERAS

METAS PARA 2024	ESTADO	DESEMPENHO EM 2024
▶ Aumento de 3% nas aquisições locais (despesa operacional incluindo electricidade e diesel)	✓	▶ Aumento de 9% nas aquisições locais, no entanto, uma diminuição ano a ano de 1% como proporção da despesa operacional total (incluindo despesa com fornecedores internacionais)
▶ Criar um quadro para que as micro empresas possam prestar serviços à Kenmare. Estabelecimento de duas novas micro empresas para prestarem serviços à Kenmare ▶ Integrar uma NGO parceira na área de educação, treiná-la e ensiná-la novas técnicas e criar uma nova linha de base de desempenho educacional antes da intervenção ▶ Continuar a introdução da Certeza¹ em outras aldeias	✓	▶ Quadro concluído. Novas micro empresas estabelecidas: Vendedor de sucata e lavanderia para EPP e roupa de cama do acampamento da mina ▶ Programa educacional: 500 alunos concluíram o programa que resultou numa melhoria de 37% e 26% nas taxas de literacia e numeracia em alunos da 3ª classe respectivamente ▶ Certeza1 introduzido em três aldeias; metodologias e protocolos de monitoria bem estabelecidos

MISSÃO



¹ Produto para a purificação de água no ponto de uso foi desenvolvido para o fornecimento de água segura em regiões com acesso limitado a água potável

GOVERNANÇA



EMPRESA CONFIÁVEL

METAS PARA 2024	ESTADO	DESEMPENHO EM 2024
▶ Conformidade com o Código de Conduta do Fornecedor da Kenmare: Conformidade de 80% para fornecedores internacionais e conformidade de 60% para fornecedores locais	✗	▶ Os fornecedores locais avaliados atingiram um alinhamento de 62% ▶ os fornecedores internacionais avaliados atingiram um alinhamento de 76%

MISSÃO



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE CONTÍNUA

Ambiente Natural Saudável

A Kenmare está focada na redução das emissões de gases com efeito de estufa, provenientes das suas operações, garantindo que a actividade seja resiliente aos riscos climáticos e capacidade de capitalizar as oportunidades relacionadas com a transição para uma economia de baixo carbono.

A empresa trabalha no sentido de minimizar ou mitigar os impactos das operações mineiras no meio ambiente através do seu programa de reabilitação progressiva, gestão de água, plano de gestão de biodiversidade, planos de descarbonização e minimizar resíduos nos aterros.

Mitigação das Mudanças Climáticas

O Plano de Transição Climática da Kenmare, aprovado pelo Conselho de Direcção em 2024, visa atingir a taxa e o ritmo de descarbonização exigidos pelo consenso científico para limitar o aumento da temperatura média global a 1,5 °C. Eventos climáticos extremos são um dos principais riscos para a Empresa. Moçambique, onde se localiza o único activo da Kenmare, tem sido historicamente vulnerável a eventos climáticos extremos, em particular ciclones, inundações e calor extremo, que são exacerbados pelas mudanças climáticas. Em condições climáticas extremas, há risco de perda de vidas e danos físicos aos activos operacionais, o que pode impactar as operações de mineração. Chuvas fortes e inundações também podem afectar a logística de fornecimento de e para a Mina.

Metas estratégicas

Segurança Energética

OBJECTIVO

- ▶ Garantir fornecimento estável, confiável, económico e de baixo carbono de electricidade e combustível.

Descarbonizar as operações

OBJECTIVO

- ▶ Investir em tecnologias que aumentem a eficiência e reduzam o uso de combustíveis fósseis
- ▶ Explorar tecnologias de baixo carbono e economicamente viáveis para substituir o diesel
- ▶ Alcançar melhorias sustentáveis de custo e eficiência no uso de energia
- ▶ Restaurar o carbono de base terrestre e biodiversidade, gerando um impacto líquido positivo

Adaptação

OBJECTIVO

- ▶ Aumentar a resiliência das operações aos riscos climáticos físicos
- ▶ Ajudar as comunidades a se adaptarem e mitigarem os impactos climáticos físicos

O Plano de Transição Climática visa reduzir as emissões operacionais de GEE, trabalhar em direção à neutralidade climática de Escopo 1 e 2 (com base no mercado) até 2040 e contribuir activamente para a redução das emissões da cadeia de valor (Escopo 3), pesquisando, revendo e implementando activamente tecnologias de descarbonização para substituir o diesel fóssil. Também prioriza projectos com Valor Presente Líquido positivo ou neutro, utilizando um preço interno de carbono para direccionar os investimentos para soluções menos intensivas em termos de carbono e mitigando emissões de difícil redução, priorizando oportunidades através de soluções baseadas na natureza. A Kenmare não espera uma redução linear nas emissões de GEE agora verificadas e os anos-alvo por si indicados, 2030 e 2040. É mais provável que haja aumentos

e diminuições ano a ano. A Kenmare comunicará anualmente os progressos em relação a estas metas.

A Kenmare está usando 2021 como seu ano base e a sua primeira meta de redução de emissões de curto prazo foi uma redução de 12% nas emissões de Escopo 1 e 2 até 2024 em relação a essa linha de base. Esta meta foi superada com a obtenção de uma redução de 15%.

ACÇÕES PLANIFICADAS

- ▶ Investigação de fontes alternativas de energia, incluindo melhorias e linhas adicionais de ligação à rede eléctrica nacional
- ▶ Estabelecer metas de eficiência energética

ACÇÕES PLANIFICADAS

- ▶ Atingir a meta de 30% de redução de carbono até 2030
- ▶ Realizar estudo piloto de biocombustíveis em 2025
- ▶ Executar a electrificação parcial dos secadores na Unidade de Separação de Minerais
- ▶ Desenvolver estratégias de gestão de humidade na MSP
- ▶ Electrificação piloto de todos os veículos (pesados ligeiros) de acordo com a sua disponibilidade no mercado e adequação às aplicações e condições da Mina
- ▶ Eliminar reaquecedores movidos a diesel através da modernização do circuito A de ilmenite na MSP

ACÇÕES PLANIFICADAS

- ▶ Modernizar a infraestrutura para torná-la mais resiliente a ciclones
- ▶ Instalar sistemas de proteção contra descargas em edifícios críticos e infraestruturas comunitárias para garantir a sua segurança durante a ocorrência de eventos climáticos severos
- ▶ Melhorar o uso da frota de transbordo
- ▶ Aumentar o número de edifícios comunitários essenciais à prova de ciclones

A jornada da Kenmare em direção ao Net Zero

METAS DE MÉDIO PRAZO

Até 2030, reduzir em

↓ **30%**

Emissões absolutas de CO₂ do Escopo 1 e 2

Até 2030, reduzir em

↓ **45%**

Emissões do Escopo 1 e 2 baseadas na intensidade tCO₂e/tonelada de minério escavado¹

¹ Comparado à linha de base de 2021.

² Cálculo baseado no mercado.

AMBIÇÃO DE LONGO PRAZO

Atingir até 2040

**Zero
Líquidas**

Emissões do Escopo 1 e 2²



Principais acções do Plano de Transição Climática

Aumento da eficiência energética em todas as operações:

Em 2025, a Kenmare desenvolverá um sistema de gestão de energia em conformidade com a norma ISO-50001. Os projectos de melhoria da eficiência concentrar-se-ão tanto no processo quanto nos benefícios do investimento em novas tecnologias. A eficiência energética baseada em processos, como a gestão da humidade, é uma boa prática operacional e, portanto, se enquadra no âmbito do desempenho operacional diário. Os projectos de eficiência energética tecnológica, que envolvem a implantação de novas tecnologias, como o Sistema de Alimentação Ininterrupta Rotativa (RUPS), se enquadram no âmbito do portfólio de descarbonização.

Transição de combustíveis fósseis para métodos de mineração limpos movidos a eletricidade:

Depois da modernização da Unidade de Concentração Húmida WCP A em 2026, a Kenmare transitará da mineração a seco com uso intensivo de diesel, utilizando Equipamentos Móveis Pesados, para a mineração com draga movida a eletricidade. Isto reduzirá as emissões em aproximadamente 5.000 tCO₂e, por ano. No entanto, este marco será manchado pelo uso de unidades de Operação de Mineiraç o Selectiva (SMO) movidas a diesel a partir do final de 2024.

Electrificação de equipamentos movidos a combustíveis fósseis (fixos e móveis).

A Kenmare pretende substituir parcialmente o calor gerado a diesel por calor gerado electricamente na Unidade de Separação de Minerais (MSP). Em 2024, os cinco secadores e dois reaquecedores da MSP representaram 48% do consumo total de diesel de Escopo 1 da Kenmare. Este projecto reduzirá o diesel necessário para os secadores de Ilmenite A e B e de Rutilo, utilizando aquecedores eléctricos para pré-aquecer as entradas de ar. Isto resultará numa redução de 5.000 tCO₂e, ou 7% das emissões de base da Kenmare.

Integração de combustíveis alternativos de baixo carbono:

Em 2024, a Kenmare iniciou um projecto piloto para testar a integração do biodiesel nas suas operações. No entanto, em 2023, o governo moçambicano introduziu um regulamento que prioriza o fornecimento interno de biocombustíveis. Embora o biodiesel represente uma tecnologia imediatamente disponível para apoiar as operações de descarbonização, o biodiesel importado não é, por enquanto, uma opção económica. A Kenmare está neste momento a investigar um projecto para produzir biodiesel em Moçambique e os estudos de viabilidade para o efeito começarão em 2025.

Aumentar a disponibilidade de fontes de energia renováveis:

A Kenmare usa energia hidroeléctrica fornecida pela empresa nacional de Electricidade de Moçambique (EdM), a partir da Barragem Hidroeléctrica de Cahora Bassa. Entre 2005 e 2007, a Kenmare investiu na construção de 170 km de linhas de transmissão de energia de Nampula a Moma, para estar ligada à rede hidroeléctrica nacional. Este fornecimento cobre mais de 98% das necessidades energéticas da Empresa.



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE CONTÍNUA

Desempenho em 2024

Em 2024, as emissões provenientes do consumo de diesel aumentaram na ordem de 2% em comparação com 2023. Este incremento foi motivado por um aumento de 7% no minério escavado. Isto levou a um aumento de 17% no consumo de diesel por equipamentos móveis pesados para a limpeza da face de mineração e reabilitação pós-mineração. Houve também um aumento de 1% no consumo de diesel na MSP. O aumento de 1,9% nos produtos finais resultou em um aumento de 3% no consumo de diesel durante o transporte marítimo através de barcas de transbordo.

A Kenmare contratou a SGS Moçambique para realizar testes de emissões nos chaminés em todas as suas fontes de emissões fixas. As emissões de CO, CO₂, NO, NO₂, e NOX em mg/Nm³ foram medidas com sucesso nos geradores a diesel, RUPS e chaminés do colector de poeira. Os resultados dos testes, comparados com os valores de referência da IFC, mostraram que os geradores a diesel emitem níveis de NO₂ que se enquadram nos níveis considerados aceitáveis pelas normas da IFC. As concentrações mínimas e máximas de SO₂ emitidas pelos geradores variaram de 76,17 a 222,37 mg/Nm³, situando-se dentro dos níveis considerados aceitáveis pelas Normas da IFC. As concentrações de Material Particulado (MP) emitido pelos geradores situam-se muito abaixo do valor de referência da IFC e do valor recomendado pela USEPA de 50 mg/Nm³ para o controle da emissão de MP em sistemas de colectores de poeira, e não foi detectado SO₂ nas chaminés do colector de poeira.

As emissões localizadas de Escopo 2 aumentaram 13% devido a um aumento de 3,5% no consumo de electricidade em comparação com 2023, motivadas pela escavação de minério movida a electricidade das Unidades de Concentração Húmida.

Em 2024, a Kenmare moveu o Escopo 3, Categoria 10: Processamento de Produtos Vendidos ao limite do seu relatório de emissões de Escopo 3. A Empresa divulgou estimativas de emissões desta fonte nos últimos dois anos, mas trabalhou com um terceiro especializado de modo a aumentar a confiança da informação contida neste relatório. As emissões da Categoria 10 representam a maior fonte de emissões e aumentam significativamente as emissões indirectas reportadas pela Empresa. Pelo que Empresa saiba, não houve eventos ou mudanças significativas nas circunstâncias que ocorreram para as entidades na cadeia de valor da Kenmare no período do relatório.

A Kenmare compra 100% de energia hidroeléctrica da EdM; Consequentemente, as emissões de Categoria 2 da Empresa baseadas no mercado são zero. A Kenmare recebe uma confirmação anual por escrito de que a electricidade que compra é hidroeléctrica e tem atributos ambientais de zero carbono. A percentagem de emissões de Categoria 3 calculada a partir de dados primários em 2024 foi de 0,2% (6,3% excluindo a Categoria 10, Processamento de Produtos Vendidos).

Precificação do carbono

A Kenmare está no processo de integrar o seu preço de carbono sombra ao seu processo de Autorização de Despesa (AFEs). O preço sombra de carbono utilizado para 2024 foi determinado pelo prémio de custo de biodiesel em comparação ao diesel fóssil, que equivaleu a \$116/tonelada de CO₂. O preço regional de carbono mais próximo é o da África do Sul, que implementou um imposto de carbono em 2019, começando em \$8,3 por tCO₂e, com aumentos planificados para incentivar a redução de emissões. 91% de todas as emissões de Escopo 1 são cobertas pelo preço de carbono no processo de orçamentação.

Adaptação às mudanças climáticas

O clima extremo é um dos principais riscos da Empresa. Moçambique, onde está localizado o único activo da Kenmare, tem sido historicamente vulnerável a eventos climáticos extremos, em particular ciclones, inundações e calor extremo, que estão sendo agravados pelas mudanças climáticas. Em condições climáticas extremas, há risco de perda de vidas e danos físicos aos activos operacionais, o que pode afectar as operações mineiras. Chuvas fortes e inundações também podem afectar a logística de abastecimento de e para a Mina.

A Kenmare está a trabalhar no sentido de aumentar a resiliência das suas operações, da sua força laboral, cadeias de fornecimento e comunidades vizinhas à ameaça de eventos climáticos extremos. Quando a infraestrutura comunitária existente é danificada por condições climáticas extremas, a Kenmare realiza as obras de reparação, que garantem a sua resiliência a ciclones de categoria 4. Isto também se aplica à infraestrutura comunitária recém-construída. Este trabalho tem proporcionado à maioria das comunidades local seguro onde podem se abrigar durante a ocorrência de um ciclone.

O patrocínio da KMAD a um programa de Agricultura de Conservação (AC), no qual participam mais de 600 agricultores comunitários, visa ensinar técnicas para melhorar a produtividade agrícola dos agricultores e protegê-los melhor contra eventos de seca, inundações e doenças. Em 2024, a Kenmare potenciou a resiliência da sua infraestrutura de energia eléctrica a inundações causadas por tempestades e ciclones, reforçando a base dos postes que sustentam a linha de energia de 110 KV proveniente de Nampula para a Mina. As inundações anuais, ao longo dos anos, erodiram a margem do rio Meluli, próximo a um dos postes, e uma barreira de protecção de 100 metros foi construída. Uma segunda barreira de 500 metros deverá ser concluída em 2025.

Para avaliar a crescente ameaça das mudanças climáticas e as estratégias de adaptação necessárias a serem desenvolvidas como resposta, a Kenmare actualizou a sua avaliação de risco climático físico em 2024, com base em pesquisas realizadas por consultores externos da área de sustentabilidade.



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE CONTÍNUA

Energia

A Kenmare usa energia hidroelétrica fornecida pela empresa nacional Electricidade de Moçambique (EDM), a partir da Barragem de Cahora Bassa. Entre 2005 e 2007, a Kenmare investiu na construção de 170 km de linhas de transmissão, de Nampula a Moma, para estar ligada à rede hidroelétrica nacional. Esta rede cobre mais de 90% das necessidades de electricidade da Kenmare.

No futuro, existe um potencial risco de a EDM não conseguir satisfazer todas as necessidades de consumo da Kenmare. Por outro lado, sempre que aumenta a carga eléctrica total em Moma, as perdas eléctricas na linha de transmissão de Nampula a Moma também aumentam, o que resultará em custos de electricidade mais elevados. Poderá, portanto, ser necessário que a Kenmare adquira e/ou invista numa energia verde proveniente de fontes eólicas,

solar fotovoltaica e energia armazenada em baterias. Investimentos desta natureza também poderão gerar oportunidades para a electrificação de equipamentos que actualmente dependem de gasóleo, tais como escavadoras, camiões basculantes articulados e veículos ligeiros.

A Kenmare tem estado a pesquisar activamente parcerias com produtores independentes de energia para potenciais sistemas solar e de armazenamento de energia em baterias perto da Mina. O objectivo é fornecer energia eléctrica limpa adicional para complementar a proveniente da rede hidroelétrica e garantir electricidade a preços competitivos no futuro. A integração de fontes de energia renováveis também deverá melhorar a qualidade da energia recebida da rede da EDM.

TIPO DE ENERGIA ¹	2021	2022	2023	2024
Mina: energia de combustível fóssil (não renovável)	241.081	229.894	198.754	201.141
Sede: energia de rede (não renovável)	–	–	–	24
Energia não renovável total	241.081	229.894	198.754	202.165
Mina: energia da rede (renovável)	207.719	233.923	237.293	245.691
Sede: energia de rede (renovável)	17	27	25	–
Energia renovável total	207.736	233.950	237.318	245.691
Energia total	448.817	463.844	436.072	447.857
Proporção de energia renovável (%)	46,3%	50,4%	54,4%	54,9%

¹ As emissões históricas foram recalculadas usando valores de aquecimento atualizados.



Poluição

A extração de areias minerais causa níveis relativamente baixos de poluição uma vez que não se utiliza explosivos ou produtos químicos tóxicos na mineração ou no processo inicial de separação.

Para verificar se a Mina satisfaz os padrões de qualidade do ar ambiente, um programa mensal de monitoria interna do ar realiza leituras em diversos locais. O programa realiza uma monitoria anual terceirizada da qualidade do ar de PM10, PM2,5, metais, monóxido de carbono, compostos orgânicos voláteis (COVs), NO₂, SO₂, ozônio e formaldeídos. Um conjunto de padrões de qualidade da água é monitorado mensalmente (amostragem interna e análise realizada por um laboratório certificado pela ISO 17025 e mensalmente pelo laboratório interno). Estudos de base adicionais da qualidade da água são realizados, conforme aplicável, no âmbito do processo de Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS).

Também é realizada uma monitoria da qualidade da água, como levantamentos da qualidade da água marinha e de áreas húmidas realizados por especialistas de terceiros em dois em dois anos. Com base nos resultados da Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS), diferentes necessidades de monitoria podem surgir e são monitoradas adequadamente, implementando assim práticas de gestão adaptativa para fazer face com qualquer risco residual. Amostragens e disponibilização de informação relativa a poeira em todas as áreas perigosas são feitas regularmente, com acções imediatas tomadas quando os níveis atingem o limite estatutário.

A monitoria interna da qualidade do ar para 2024 foi incompleta devido a falhas do equipamento e ao clima de instabilidade depois das eleições gerais de Outubro caracterizado por protestos nas comunidades. Este também foi o motivo pelo qual um estudo independente, normalmente realizado anualmente, não foi realizado no final de 2024. Os resultados da monitoria interna da qualidade do ar de 2024, realizada ao longo do ano em toda a mina, indicaram seis excessos relativamente a PM10 e 14 excessos relativos a PM2,5 contra o limite de 24 horas da IFC de 100 ug/m³ e 50 ug/m³. Campanhas de qualidade do ar a serem realizadas internamente e por terceiros terão lugar em 2025.

Os resíduos gerados no aterro operado pela Kenmare aumentaram 7% em comparação com 2023.



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE CONTÍNUA

Depósito de Rejeitos

Em 2024, a Empresa manteve o seu compromisso de manter a integridade estrutural dos seus aterros de rejeitos e preservar o meio ambiente em seu redor através de uma estrutura de gestão multifacetada. Esta abordagem incluiu inspeções com protocolos rigorosos realizadas diariamente, mensalmente e semestralmente. Estas inspeções avaliaram a estabilidade da berma, a segurança dos padoques e da face da mina, e a gestão geral dos rejeitos, com avaliações realizadas por especialistas geotécnicos internos e consultores geotécnicos independentes e internacionalmente reconhecidos.

As principais iniciativas em 2024 centraram-se em alcançar a conformidade técnica, aprimorar o planeamento de resposta a emergências e estabelecer um quadro robusto de governança e conformidade. Medidas notáveis incluíram a nomeação de pessoal-chave para funções críticas de governança no âmbito do Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos (GISTM), como engenheiro e executivo responsável pela segurança do aterro. A indicação de um Revisor Sênior Independente deverá ser feita até o primeiro trimestre de 2025. A WCP A está programada a passar para um Aterro de Rejeitos (TSF) permanente em 2025, concebido e construído para satisfazer aos padrões internacionais, incluindo o GISTM. Este aterro reforça a dedicação da Empresa em alcançar excelência no que diz respeito à gestão de rejeitos. Avaliações técnicas abrangentes, como Análise de Ruptura do Lago e Testes Sísmicos, foram realizadas para garantir a sua robustez e resiliência operacional. Além disso, uma auditoria externa de conformidade está planejada para avaliar o progresso.

Gestão de Água

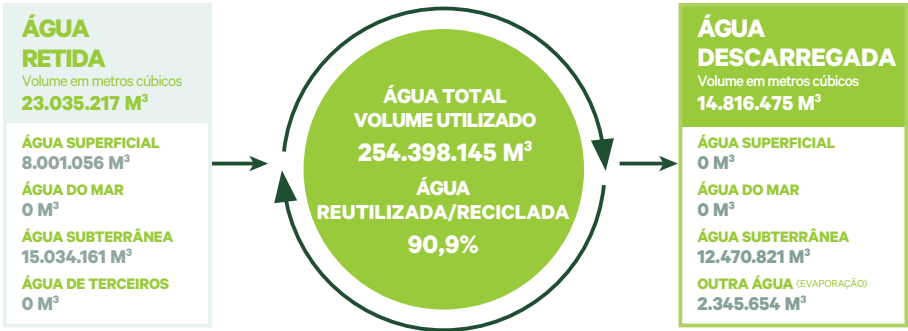
A mineração por dragagem depende de uso contínuo de volumes significativos de água doce. A maior parte desta água é recirculada. Actualmente, a Kenmare atinge uma taxa de reaproveitamento de água de 90%. A Kenmare não usa produtos químicos no processo de mineração e, consequentemente, não polui os corpos de água.

Em 2024, o volume total de água utilizada nas operações de mineração foi de 254.398.145 m³. Deste total, 231.362.928 m³ foram reutilizados. A diferença remanescente de 23.035.217 m³ consiste na água de reposição necessária para consumo dentro das operações de mineiras, perdas por infiltração de águas subterrâneas dos lagos de mineração e rejeitos/padoques e perdas por evaporação. A meta da Kenmare para 2024 era de manter o nível de reaproveitamento de água em 90%, o que foi alcançado. A meta de médio prazo da Empresa para 2030 é manter a reaproveitamento de água entre 85% e 90%. Isto visa acomodar potenciais perdas maiores na gestão de lama por infiltração com a transição das operações na WCP A de Namalope para o novo corpo de minério de Nataka e transição das operações da WCP B de Pilivilil para Mualadi Sul.

Qualidade da água

A monitoria da qualidade da água de efluentes tratados em 2024, referente ao período de Janeiro a Outubro, indicou conformidade com os padrões adoptados pela Kenmare para a maioria dos parâmetros. As excepções incluíram alguns excessos em alguns meses no acampamento, MSP e na Estação de Tratamento de Esgotos. Estes excessos eram referentes a coliformes totais, óleo e graxa, sólidos suspensos, mercúrio, potencial de formação de trihalometanos, alumínio, manganês, ião de amónio, cloretos e dureza total.

Desempenho hídrico em 2024



Consumo total de água



Armazenamento de água 2024



Razão de intensidade de água



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE CONTÍNUA

Biodiversidade

A Kenmare tem estado a tomar uma série de medidas relacionadas com a biodiversidade e protecção de ecossistemas como parte do seu compromisso com práticas de mineração sustentáveis. Estas medidas visam garantir a gestão sustentável dos recursos naturais dentro da sua esfera de influência, prevenindo, mitigando, restaurando, reabilitando e/ou compensando os impactos residuais negativos das actividades de mineração e aprimorando ao mesmo tempo os impactos positivos. A Empresa também trabalha para se alinhar às metas do Quadro Global de Biodiversidade e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável para travar e reverter a perda de biodiversidade.

Durante 2024, a Kenmare iniciou a elaboração do seu Plano de Gestão de Biodiversidade com vista a gerar um Ganho Líquido de 15% em biodiversidade, visando progresso material em direcção a esta meta até 2028. O Plano de Gestão de Biodiversidade foi elaborado em conformidade com o Diploma Ministerial 55 do Governo de Moçambique e envolveu uma consulta pública ampla. Ainda há questões pendentes para a comunidade relacionadas com a compensação agrícola e meios de vida alternativos antes que o Plano de Gestão de Biodiversidade possa ser finalizado e submetido. A Kenmare trabalhará para obter a aprovação do seu Plano de Gestão de Biodiversidade em 2025.

Resumo do Plano de Ação da Estratégia Positiva da Kenmare

ACÇÃO CHAVE: PROTEGER ELEMENTOS PRIORITÁRIOS DA BIODIVERSIDADE EM ZONAS TAMPÃO E ÁREAS DE ACESSO PROIBIDO

RESULTADOS	ESCOPO	
	ACTIVIDADES	ÁREA DE INFLUÊNCIA
	CADEIA DE VALOR	PARTES INTERESSADAS
Parar a perda da natureza prevenindo impactos relacionados com a mina sobre os elementos prioritários da biodiversidade	Todas as actividades mineiras planificadas e outras relacionadas, bem como projectos de desenvolvimento social	Directa e indirecta conhecida
	Operações directas da	Trabalhadores, empreiteiros e comunidades

ACÇÃO CHAVE: GARANIR A PROTECÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E COMPENSADAS

RESULTADOS	ESCOPO	
	ACTIVIDADES	ÁREA DE INFLUÊNCIA
	CADEIA DE VALOR	PARTES INTERESSADAS
Prevenir impactos por terceiros e garantir uma protecção permanente através de instrumentos legais e outros para proteger espécies, aprimorar serviços ecossistémicos, e promover resiliência comunitária	Encerramento, compensação e actividades comunitárias	Directa e indirecta conhecida
	Operações directas	Comunidades, governo e outros terceiros

A Kenmare solicitou que a floresta de Icuria fosse declarada área protegida e continua a aguardar uma decisão da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC).

A KMAD tem trabalhado para dar suporte à redução dos impactos do uso de terras agrícolas regionais através da incorporação de práticas florestais sustentáveis, melhorando também a segurança alimentar e as oportunidades socioeconómicas. Três áreas de compensação foram identificadas em conformidade com os princípios globais e nacionais

de compensação, com enfoque na conservação de espécies endêmicas e ameaçadas, melhor compreensão e apreciação da comunidade em relação a dependência da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

HORIZONTE TEMPORAL

Curto prazo

PROGRESSO E RESULTADOS

- Abordagem criada, e acções sendo tomadas para garantir uma proteção permanente destas áreas prioritárias

HORIZONTE TEMPORAL

Médio a longo prazo

PROGRESSO E RESULTADOS

- Processos legais e alinhamento governamental em curso
- Três áreas de compensação foram identificadas em linha com os princípios globais de compensação com enfoque na conservação de espécies endêmicas e ameaçadas.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE CONTÍNUA

Resumo do Plano de Ação da Estratégia Positiva da Kenmare contínua

ACÇÃO CHAVE: REHABILITAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS MINERADAS E COMPENSADAS			
RESULTADOS	ESCOPO		
	ACTIVIDADES	ÁREA DE INFLUÊNCIA	
	Actividades de encerramento	Directa e indirecta conhecida	
	CADEIA DE VALOR	PARTES INTERESSADAS	
Reverter a perda da natureza restaurando a funcionalidade, as espécies, diversidade, abundância e condição geral	Operações directas	Comunidades, governo e outros terceiros	
ACÇÃO CHAVE: CRIAR MEIOS DE VIDA ALTERNATIVOS ATRAVÉS DE ACTIVIDADES AGROFLORESTAIS E OUTRAS INICIATIVAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS SOBRE NATUREZA			
RESULTADOS	ESCOPO		
	ACTIVIDADES	ÁREA DE INFLUÊNCIA	
	Encerramento e actividades de desenvolvimento social	Directa e indirecta conhecida	
	CADEIA DE VALOR	PARTES INTERESSADAS	
Apoiar a redução dos impactos de utilização de terras agrícolas regionais através da incorporação de práticas florestais sustentáveis, melhorando também a segurança alimentar e as oportunidades socioeconómicas	Operações directas	Comunidades	
ACÇÃO CHAVE: MELHORAR AS ACTIVIDADES DE CONSERVAÇÃO ATRAVÉS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE E EDUCAÇÃO SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS			
RESULTADOS	ESCOPO		
	ACTIVIDADES	ÁREA DE INFLUÊNCIA	
	Encerramento, compensação e actividades de desenvolvimento social	Indirecta e cumulativa	
	CADEIA DE VALOR	PARTES INTERESSADAS	
Compreensão e Reconhecimento pela comunidade sa sua dependência sob biodiversidades e serviços ecossistémicos	Operações directas, cadeia de valor a montante	Comunidades	

HORIZONTE TEMPORAL

Médio a longo prazo

PROGRESSO E RESULTADOS

- Reabilitação progressiva realizada e continua
- Viveiros comunitários e seus estabelecidos e sendo expandidos

HORIZONTE TEMPORAL

Curto a médio prazo

PROGRESSO E RESULTADOS

- Integração de árvores, animais e lama num estudo piloto de uma área de 12 ha melhorou a produção
- impactos ambientais reduzidos e aumento da diversidade em relação às práticas agrícolas tradicionais
- Oportunidades para meios de vida alternativos (tais como apicultura e exploração florestal) foram investigadas e estão em processo do seu estabelecimento

HORIZONTE TEMPORAL

Curto prazo

PROGRESSO E RESULTADOS

- Educação e capacitação integrando abordagens tradicionais e científicas de gestão da terra
- Integração das comunidades nas iniciativas de biodiversidade

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE CONTÍNUA

Reabilitação

A Kenmare está a trabalhar para minimizar ou mitigar os impactos das operações de mineração sobre o meio ambiente através do seu programa de reabilitação progressiva. A actividade mineira afecta aproximadamente 400 hectares de terra por ano e a Empresa tem como meta reabilitar a mesma quantidade de terra à medida que a mineração avança, embora haja um intervalo de dois a cinco anos antes que a terra esteja preparada para ser devolvida às comunidades. Existem dois comités de recursos naturais liderados pela comunidade, abrangendo 13 aldeias nas localidades de Topuito e Pilivilil, que são os principais pontos de contato para questões de reabilitação de terras.

Por outro lado, a Kenmare tem trabalhado para melhorar a produtividade da terra disponível para as comunidades através de um programa de Agricultura de Conservação, liderado pela KMAD, bem como um programa piloto de adição de lama e programa agroflorestal, ambos liderados pela equipe ambiental da Kenmare.

A adição de lamas envolve a devolução de lamas ou partículas finas de argila na terra através do processo de reabilitação. As lamas são separadas durante o processo inicial de mineração e armazenadas em padoques, onde secam. A Kenmare tem realizado testes desde o final de 2023, que comprovam que as lamas levam à melhores taxas de sobrevivência e melhoram a produtividade das culturas através de uma melhor retenção da humidade do solo, ajudando as culturas e árvores a sobreviver numa longa estação seca. Testes monitorados ao longo de 2024 constataram que a aplicação de lamas melhora a produtividade, sendo que com três camadas de lamas a produtividade do feijão nhemba aumenta em 43 vezes, oito vezes para o amendoim, nove vezes para o feijão-boer, quatro vezes para o feijão veludo e oito vezes para o feijão bravo. A Kenmare investiu em equipamentos para ampliar a aplicação de lamas em futuros locais de reabilitação bem como em locais já reabilitados.

Em 2024, o progresso em relação às metas foi:

- Número de hectares reabilitados (em preparação para devolução à comunidade): 207,3 ha (meta: 203 ha)
- Número de hectares com lama adicionada e reintegrada à terra pós-mineração: 30,8 ha alcançados (meta: Extensão de 30 ha: 50 ha)
- Número de agricultores que utilizam técnicas de Agricultura de Conservação: 627 agricultores (meta: 600 agricultores)



FORÇA DE TRABALHO SEGURA E ENGAJADA

Visão Geral

Garantir a segurança dos trabalhadores, fornecedores e empreiteiros da Kenmare é de extrema importância. A Kenmare adota uma abordagem proactiva para gerir a segurança, identificando os principais riscos e partilhando lições para melhorar continuamente o desempenho, para além de proporcionar liderança, recursos e enfoque significativos para mitigar os riscos à segurança da sua força laboral.

Proteção dos direitos humanos

A Kenmare está comprometida em defender os direitos humanos nas suas operações, nas empresas com as quais trabalha e nas comunidades onde opera. A abordagem da Kenmare está descrita na sua Política de Direitos Humanos, Política de Engajamento de Partes Interessadas, Política de Ética Empresarial e Código de Conduta do Fornecedor. A Kenmare respeita as principais normas internacionais de direitos humanos e laborais incluídas na Carta Internacional de Direitos Humanos, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e nas Directrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, e na Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho. A sua política de direitos humanos proíbe explicitamente o trabalho forçado e infantil e se compromete a proporcionar aos seus trabalhadores um ambiente de trabalho livre de discriminação. A política prioriza a saúde e a segurança e respeita o direito dos trabalhadores à liberdade de associação e à negociação colectiva.

Os funcionários são obrigados a participar em treinamento anual sobre as políticas da Kenmare, incluindo a política de Direitos Humanos. As forças de segurança pública que policiam as operações da empresa recebem treinamento duas vezes por ano sobre os Princípios Voluntários em Segurança e Direitos Humanos. Também são oferecidos treinamentos sobre prevenção de intimidação e assédio sexual para garantir que todos os trabalhadores tenham o mesmo entendimento da abordagem da Empresa sobre estas matérias.



Saúde e segurança

Operações seguras são um pilar fundamental da abordagem da Empresa relativa à sustentabilidade e são essenciais para a tomada de decisões em todas as etapas das suas actividades. A Kenmare está comprometida com a prevenção e mitigação de quaisquer incidentes de segurança e seus impactos, bem como em identificar e capturar oportunidades para gerar melhorias positivas em segurança.

Em 2024, houve uma redução de 20% na Taxa de Frequência de Lesões com Tempo Perdido (LTIs) por 200.000 horas de trabalho em relação à média de três anos. Uma redução de 33% foi alcançada com 0,06 LTIFR (v 0,09). Foi registada uma redução de 10% na Taxa de Frequência de Todas as Lesões por 200.000 horas de trabalho em comparação com a média dos últimos três anos. Uma redução de 33% foi alcançada com uma AIFR de 0,93 (v 34,92). Em 2024, a Kenmare lançou a campanha “Trabalho Seguro”, que é parte integrante da forma como os trabalhadores e empreiteiros realizam seu trabalho. A campanha centra-se em quatro áreas:

- Liderança autêntica e corajosa em segurança
- Cultura de segurança colaborativa: reuniões mensais e investigações colaborativas de incidentes reúnem trabalhadoras e empreiteiros das equipas do EHS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança) e Cadeia de Fornecimentos, além do ponto de contato único, para abordar questões de Saúde e Segurança de forma colaborativa.
- Inclusão e engajamento: Os trabalhadores e empreiteiros participam activamente nas nossas campanhas de saúde e segurança e iniciativa de interrupção do trabalho com cartão vermelho, incluindo programas de premiação e reconhecimento para reforçar comportamentos de segurança positivos.

- Tolerância zero: a Kenmare mantém uma política de tolerância zero em relação ao uso de álcool e drogas na mina. Para mitigar riscos, a Kenmare implementa programas robustos de monitoria para os trabalhadores e empreiteiros. Qualquer pessoa encontrada sob efeito de álcool ou drogas na mina é suspensa imediatamente, incluída na lista negra e permanentemente proibida de trabalhar na Mina.

O sistema de cartão vermelho confere poderes de os trabalhadores e empreiteiros interromperem, abordarem e reportarem actos e condições inseguras. Existe um sistema de reconhecimento formal de comportamentos seguros e tolerância zero contra violações das regras de ouro. As seis regras de ouro, em vigor desde 2017, chamam atenção aos trabalhadores sobre os principais riscos de fatalidade e respectivas medidas de mitigação nas instalações, e sobre como avaliar com eficiência o seu comportamento de segurança nestes diferentes contextos operacionais. A Empresa realiza campanhas contínuas e direccionadas de saúde e segurança para reforçar este trabalho.



FORÇA DE TRABALHO SEGURA E ENGAJADA

CONTÍNUA

Prevenção da malária

Uma vez que a Mina está localizada numa zona endémica de malária, a Kenmare tem tomado medidas para reduzir o risco para os seus trabalhadores. A pontuação ESG estabeleceu uma meta de redução de 10% nos casos de malária por 200.000 horas de trabalho em comparação com a média dos últimos três anos. Em 2024, foi alcançada uma redução de 29%, com 24,67 casos de malária em 200.000 horas.

A Kenmare firmou uma parceria com o Centro de Investigação em Saúde de Manhiça (CISM), um instituto de pesquisa médica do governo moçambicano, para a realização de um estudo de controle vectorial. Os resultados do estudo trouxeram as seguintes recomendações: continuar com o controle vectorial e monitoria entomológico, reforçar os métodos actuais de controle vectorial em ambientes fechados e avaliar a sua eficácia, promover o uso de medidas adicionais de protecção em ambientes fechados durante as horas de alto risco e implementar estratégias de rotação de insecticidas para controlar a resistência. Estas estratégias serão implementadas em 2025.

Diversidade e Inclusão

A Kenmare reconhece os benefícios para a sua actividade de apoiar a diversidade, a equidade e a inclusão para o sucesso sustentável a longo prazo e tem estado a trabalhar para aumentar o número de mulheres na sua força laboral. No final do ano, 17,43% dos trabalhadores da Mina eram mulheres contra 16% em 2023. As mulheres ocupam cargos de chefia importantes nas operações, mineração, finanças, saúde, segurança e meio ambiente, como o cargo de director nacional adjunto da Empresa. Até o final de 2025, a Kenmare pretende aumentar a representação feminina na sua força laboral em Moma para 18,5%. Isto será sustentado por um programa estruturado de aumento da diversidade, incluindo iniciativas como a meta de ter 90% de treinandos do Departamento de Desenvolvimento Técnico do sexo feminino.

Para fazer face aos desafios específicos que as mulheres podem enfrentar na gestão da vida familiar e observar ao mesmo tempo as normas de trabalho na Mina, a Empresa oferece dois meses de licença de maternidade além dos três meses legalmente atribuídos e escalas de trabalho flexíveis, que

permitem que as mulheres tenham turnos mais curtos nos primeiros seis meses após o retorno da licença de maternidade. A Kenmare recruta apenas mulheres operadoras de equipamentos móveis pesados, cuja experiência demonstrou um histórico de segurança aprimorado e maior longevidade na função.

Medidas contra violência e assédio

A Política de Emprego da Kenmare estabelece tolerância zero a qualquer forma de assédio ou intimidação e actua contra qualquer violação do seu ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso. O Fórum de Mulheres da Kenmare, criado em 2019, proporciona às mulheres trabalhadoras uma linha directa de comunicação com a direcção da Empresa. O fórum também proporciona um espaço seguro onde as mulheres trabalhadoras podem partilhar conselhos e experiências e discutir quaisquer desafios que possam enfrentar no local de trabalho.

A Kenmare realiza programas de conscientização sobre o que constitui assédio e intimidação, para além de treinamentos de integração e reciclagem especializados. Foram envolvidos, separadamente, grupos específicos de trabalhadores tais como graduados estagiários e Fórum das Mulheres da Kenmare. Este programa fala sobre a tolerância zero da Kenmare a estes comportamentos, bem como intervenções para dar a conhecer aos trabalhadores sobre o que é e o que não é comportamento apropriado.

A Empresa utilizou a pesquisa sobre o Engajamento dos Trabalhadores de 2022 e 2024 para avaliar quantitativamente a prevalência de assédio e intimidação. Em comparação com 2022, a pesquisa de 2024 mostrou uma redução nos casos reportados de intimidação, com 15% dos trabalhadores reportando terem sofrido deste tipo de comportamento, sendo 81% homens e 19% mulheres. No entanto, com muita preocupação, foi registado um aumento de 2% nos casos de assédio sexual, com 5% dos trabalhadores vítimas de assédio sexual, sendo 63% homens e 37% mulheres. A empresa está neste momento a analisar os resultados da pesquisa para melhor compreendê-los e determinar a melhor linha de acção para o futuro.



Práticas laborais

A Empresa respeita a legislação relativa ao salário aplicável, horas de trabalho e benefícios. As suas condições de trabalho estabelecem a carga horária máxima e são efectuadas verificações para garantir que nenhum indivíduo abaixo de 18 anos de idade esteja empregado. A Kenmare respeita o direito dos trabalhadores à liberdade de associação e à negociação colectiva, sem interferências e sem discriminação. A Kenmare respeita o requisito de salário mínimo para todos os trabalhadores. Em 2024, os salários iniciais na Kenmare foram mais que do dobro do valores estabelecidos pelo Governo e os níveis salariais são competitivos com o mercado de trabalho local e a indústria em geral. Para além da protecção social proporcionada pelo governo moçambicano aos trabalhadores nacionais, a Empresa oferece apoio adicional a todos os trabalhadores em caso de licença por doença, acidente de trabalho ou invalidez, licença parental e pensão de reforma. 76% dos trabalhadores moçambicanos da Empresa são membros do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil e Minas (SINTICIM). O Director Geral e o Director de RH participam em reuniões trimestrais e anuais de avaliação com o sindicato.

Treinamento e desenvolvimento

A Kenmare está comprometida com o desenvolvimento de conhecimentos e competências técnicas da sua força laboral. O seu objectivo estratégico organizacional de curto prazo é aumentar a prontidão para o trabalho dos formandos e facilitar a progressão nas carreiras profissionais de mais trabalhadores nas categorias de operador, técnico e especialista. Em 2024, a Kenmare investiu \$2,29 milhões para 76.541 horas de formação, o equivalente a um investimento de \$1.292 por pessoa, na Mina. O treinamento centra-se principalmente em segurança, supervisão e liderança, e melhoria de competências especializadas.

A Kenmare também apoia aproximadamente 33 graduados no seu programa de graduação e proporciona treinamento a estudantes patrocinados e outros formandos. No total, aproximadamente 230 pessoas recebem apoio a cada ano através de formação técnica de nível básico bem como apoio financeiro para a formação. O programa de formação técnica, com duração de dois anos, oferece treinamento e desenvolvimento no local de trabalho para funções subalternas em todos os departamentos e tem como meta recrutar 60% mulheres. O programa de formação técnica, que envolve um estágio de um ano em departamentos técnicos, tem como meta recrutar 90% mulheres.

Engajamento dos Trabalhadores

A Kenmare realizou a sua pesquisa bial de engajamento dos trabalhadores no final de 2024, a terceira pesquisa do género realizada pela Empresa. Os trabalhadores demonstram altos níveis de engajamento geral, com 81% destes a demonstrarem um engajamento positivo e 42% expressando um engajamento muito forte; no entanto, houve uma queda de 2% em comparação com 2022. No entanto, as pontuações de engajamento da Kenmare se comparam favoravelmente com as da pesquisa da Culture AMP (2024), que aponta para níveis médios de engajamento na indústria na ordem de 71%.

COMUNIDADES PRÓSPERAS

Visão Geral

A Kenmare usa a sua presença em Moma para apoiar o bem estar económico e social das comunidades locais. A Empresa empenha-se em operar de forma segura, inclusiva e transparente, interagindo abertamente directa ou indirectamente com as comunidades afectadas pelas suas operações mineiras. A Kenmare está comprometida em ouvir as preocupações e prioridades das comunidades e a resolver quaisquer diferenças de forma construtiva e transparente.

Comunidades Afectadas

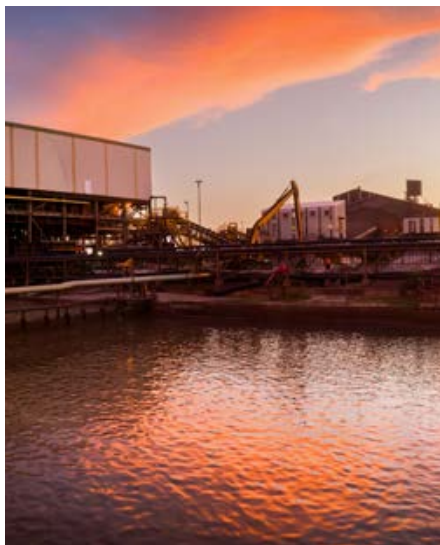
Quando a Kenmare planeja desenvolver as suas operações, um consultor independente realiza uma Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS). O AIAS orienta as operações e ajuda a Kenmare a ter uma compreensão dos impactos nas comunidades locais e a definir formas de gerir e abordar os respectivos impactos e oportunidades.

Um Plano de Acção de Reassentamento (PAR) define os detalhes de como qualquer deslocamento de pessoas será gerido. As actividades no PAR visam mitigar os impactos negativos associados ao reassentamento físico e económico. No entanto, o PAR requer que toda a nova infraestrutura seja feita com materiais de construção modernos (que conferem mais protecção e conforto para as comunidades, em comparação com as construções tradicionais), o que, na verdade, cria uma oportunidade indirecta para a Kenmare melhorar a vida das comunidades através das suas actividades mineiras. As actividades preconizadas no PAR são revistas directamente com as comunidades afectadas em reuniões comunitárias regulares. Ademais, o Comité de Reassentamento (composto por representantes distritais e nacionais) realiza visitas de monitoria e auditoria semestrais no fim do processo do PAR para confirmar se foi correctamente implementado.

A Kenmare opera um mecanismo de tratamento de reclamações para abordar as preocupações da comunidade. O departamento comunitário que opera no âmbito deste mecanismo, envia uma resposta formal por escrito à pessoa ou pessoas que apresentam a reclamação no prazo de 30 dias a partir da data em que a reclamação foi apresentada. Das 25 reclamações apresentadas em 2024, dezesseis foram resolvidas em 30 dias, duas foram resolvidas em 60 dias, quatro foram encerradas após 60 dias e três permaneceram pendentes até o final do ano. O principal motivo para o longo período de encerramento dos casos foi a complexidade das questões, que exigem visitas de campo e busca de soluções técnicas, exigindo processos de licitação externa para adquirir os materiais necessários para solucionar o problema.

Impacto Relacionado à Terra

Um impacto material negativo significativo relacionado com as operações da Kenmare é a disponibilidade de terras para a agricultura. A mineração perturba aproximadamente 400 hectares de terra por ano e a Empresa tem como meta reabilitar a mesma quantidade de terra que minera, embora haja um atraso de dois a cinco anos antes que a terra esteja apta para sua devolução às comunidades.



Acções em 2024

Para fazer face ao deslocamento físico:

- Não foi necessária a construção de habitações alternativas
- Construção de um novo posto policial concluída
- Linhas de crédito concedidas para projectos de geração de renda para a comunidade
- Construção de um novo bloco escolar e casas para professores
- Programa para pessoas vulneráveis para proporcionar oportunidades extras e programas sociais

Para fazer face ao deslocamento económico (perda de culturas e fruteiras):

- Terras agrícolas alternativas identificadas e preparadas, sementes e instrumentos para novos campos agrícolas e sementeiras fornecidas
- Locais de reassentamento identificados com terras férteis para produção agrícola, com um hectare para cada agregado familiar, além de compensação monetária para segurança alimentar durante a preparação dos novos campos agrícola e recomeço da produção
- Um pacote sustentável de compensação disponibilizou sementes e um pequeno abrigo para minimizar o desafio da distância entre as casas e os campos de produção
- O governo distrital, em coordenação com a Kenmare, organizará a aquisição de Direito de Uso e Aproveitamento de Terras (DUAT), para cada proprietário
- Compensação pela perda de árvores, com base nas taxas estabelecidas pelo governo, mais três mudas de fruteiras concedidas a cada família

Perda de igreja/local de culto:

- A construção de uma nova mesquita foi concluída e a construção de uma igreja foi iniciada no bairro de reassentamento

Perda de acesso a recursos naturais (rios e florestas).

- Local de reassentamento identificado com condições para a produção agrícola
- Plano para a restauração sustentável dos meios de vida elaborado
- Disponibilização de fontes adicionais de abastecimento de água, como parte do plano de desenvolvimento comunitário

Poluição hídrica e sonora

- Plano de gestão para mitigar os impactos ambientais elaborado
- Pacote de compensação, que inclui acesso a infraestruturas sociais, como fontes de água seguras e sustentáveis

Licença Social para Operar – Engajamento Comunitário

A política de Engajamento das Partes Interessadas da Kenmare descreve o valor que a Empresa dá às relações com todas as suas principais partes interessadas, nomeadamente trabalhadores, comunidades anfitriãs, fornecedores e empreiteiros, acionistas e bancos credores, clientes, reguladores e governos. A Kenmare usa as suas actividades de engajamento para compreender integralmente os impactos das suas actividades mineiras na vida das pessoas que vivem nas proximidades, o que garante que as suas prioridades estejam no centro das decisões operacionais.

A Kenmare gere a sua licença social para operar através de um engajamento proactivo das partes interessadas e do investimento discricionário em programas de desenvolvimento social através da K MAD. Também assegura que tenha mecanismos acessíveis e bem compreendidos de registo de reclamações e que siga o seu plano estratégico de desenvolvimento socioeconómico de 10 anos.

COMUNIDADES PRÓSPERAS CONTÍNUA

A Kenmare adopta uma abordagem participativa e baseada em parcerias para o engajamento, e 20% dos membros da equipe de relações comunitárias da Empresa são pessoas locais. Esta equipe de relações comunitárias fala tanto a língua local, Macua, bem como português, a língua oficial de Moçambique.

Como parte da sua abordagem de engajamento comunitário, a Kenmare acolhe reuniões formais bimestrais e informais ad hoc com a comunidade anfitriã para compreender e discutir as suas preocupações e prioridades. A Kenmare apoia as rádios comunitárias para que estas possam informar a comunidade sobre as actividades da Empresa e da KMAD e a KMAD acolhe anualmente reuniões comunitárias do Grupo de Trabalho Local e publica um boletim informativo trimestral.

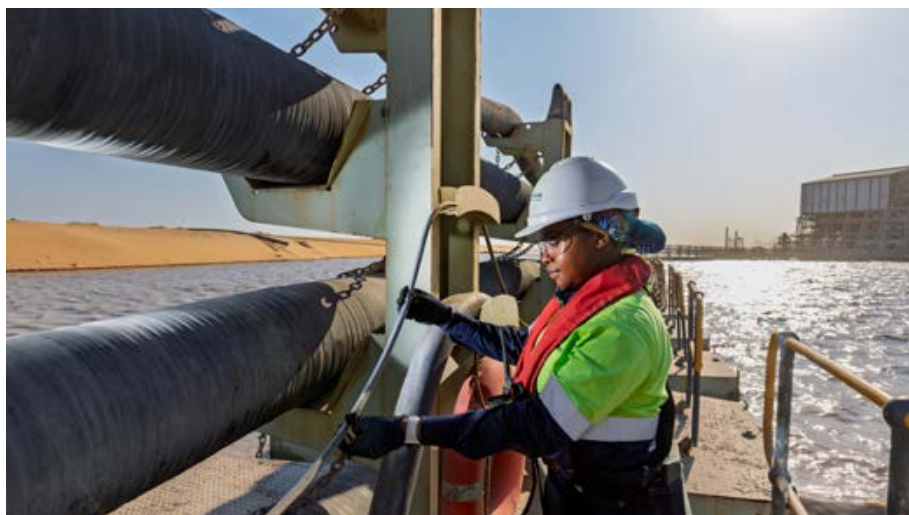
Todos estes programas ajudaram a Empresa diante de factores externos, como a gestão das relações comunitárias durante as manifestações após as eleições gerais de Outubro de 2024.

Desenvolvimento Socioeconómico

A KMAD é uma associação de desenvolvimento sem fins lucrativos estabelecida pela Kenmare em 2004. O seu objectivo é investir em projectos que vão para além dos compromissos da Empresa legalmente previstos ao abrigo das leis do Plano de Acção de Reassentamento de Moçambique. A KMAD actua em quatro principais áreas estratégicas, nomeadamente educação, saúde, meios de vida e desenvolvimento económico, e água e saneamento.

A KMAD implementa programas de desenvolvimento nas localidades de Topuito, Pilivili e Mpaco. Os resultados destes projectos são cuidadosamente monitorados, e a reacção das comunidades locais e as lições aprendidas são integradas na renovação trienal do plano estratégico da KMAD. Um plano anual detalhado de actividades é elaborado no fim de cada ano, e o progresso é discutido em reuniões comunitárias ao longo do ano. Os planos trienais da KMAD incluem métricas recomendadas para medir a eficácia.

A KMAD pretende concluir todos os programas identificados no seu plano estratégico trienal. No final de 2024, o terceiro ano do seu plano estratégico 2022-2024, tinha implementado 91% dos programas previstos.



Desenvolvimento Económico

A pontuação ESG de 2024 estabeleceu como meta um aumento de 3% nas despesas com compras locais e um aumento de 9% na despesa operacional com empresas moçambicanas foi registado. Isto foi estabelecido no contexto de uma redução anual de 1% nas compras locais como proporção do total da despesa operacional (incluindo despesa com fornecedores internacionais). Os seguintes novos negócios foram criados: revendedor de sucata e serviço de lavanderia para EPIs e roupa de cama dos trabalhadores no acampamento da mina.

A KMAD concede 8 milhões de meticais (\$126.000) em empréstimos sem juros bem como formação técnica para ajudar os empreendedores locais a estabelecerem novos micro negócios. 28 novos micro negócios foram financiados (incluindo cinco liderados por pessoas vulneráveis) em 2024, proporcionando renda ou emprego a 384 pessoas. Um total de 116 pequenos negócios estavam em funcionamento no final do ano, gerando receitas de mais de \$1,3 milhão.

O programa de Agricultura de Conservação (AC) continuou a ser financiado, apoiando 627 agricultores. Foi criado um mecanismo para os micro negócios prestarem serviços à Kenmare e duas novas empresas de prestação de serviços à Kenmare foram estabelecidas.

Desenvolvimento da saúde

A KMAD foca-se na melhoria das infraestruturas de saúde, no financiamento da formação de enfermeiros e na promoção de vidas saudáveis. Em 2024, o enfoque foi na colocação de parteiras qualificadas nas clínicas de saúde da KMAD, nebulização anti-mosquitos e nos testes e tratamento da malária, e na implantação de uma clínica móvel.

Foram realizadas 26.500 consultas na clínica de saúde de Mtiticoma e 28.000 consultas no Centro de Saúde de Pilivilil. Mais de 100 pessoas vulneráveis receberam consultas nas clínicas móveis trimestrais. A construção da primeira fase do Hospital Distrital de Larde continuou.

Desenvolvimento educacional

A educação está no centro da abordagem da KMAD para o desenvolvimento sustentável e seu apoio inclui o desenvolvimento de infraestruturas, treinamento vocacional e patrocínio de bolsas de estudo. Em 2024, centrou-se na capacitação dos professores e, neste âmbito, uma ONG parceira na área da educação, a F&H, ministrou treinamento em novas técnicas de ensino e estabeleceu uma nova linha de referência para o desempenho educacional. 500 alunos participaram num programa que resultou na melhoria de 37% e 26% nas taxas de literacia e numeracia, respectivamente, em alunos da 3ª classe.

Novos blocos escolares foram construídos e entregues em Nataka e Naholoco bem como casas para funcionários escolares em Naholoco, e 11.000 kits de material escolar foram distribuídos.

Água e saneamento

A KMAD focaliza-se na melhoria e expansão dos sistemas de abastecimento de água existentes, no estabelecimento de sistemas integrados de gestão da água e na promoção de melhores práticas de higiene e saneamento. Em 2024, desenvolveu um trabalho sobre o acesso à água potável e melhoria da qualidade da água (relativamente a questões de higiene), além de capacitação dos comités locais de água. Novos sistemas de água foram instalados em Mputine e Cabula, o sistema Nataka foi melhorado, e foi iniciada a construção de novos sistemas de água em Topuito e Namaize.

Continuou a implementação do tratamento de água com Certeza cobrindo mais três aldeias e foram estabelecidas metodologias de uso e protocolos de monitoria.

EMPRESA CONFIÁVEL

Conduta Empresarial

A Kenmare está comprometida em manter os mais altos padrões éticos e agir de forma profissional, justa e íntegra em todas as relações e negócios. As políticas de Ética Empresarial e Direitos Humanos da Kenmare estabelecem os seus padrões e descrevem como a Empresa gere impactos, riscos e oportunidades relacionados com a sua conduta empresarial e cultura corporativa.

A Kenmare avalia a sua cultura corporativa através dos seguintes mecanismos:

- Pesquisa bialenal do engajamento dos trabalhadores
- Relatórios sobre denúncias
- Participação em eventos de engajamento dos trabalhadores
- Engajamento liderado pelo Conselho de Direcção representado pelo Director Não Executivo responsável pelo engajamento da força laboral
- Participação dos trabalhadores na discussão da declaração actualizada do propósito da Kenmare
- Trabalhadores e empreiteiros incentivados a manifestarem-se caso observem comportamentos que considerem incompatíveis com os padrões éticos da Empresa.



Anti-suborno e corrupção

A Kenmare cumpre as leis irlandesas e moçambicanas relativas a anti-suborno e corrupção, incluindo a Lei Irlandesa de Justiça Criminal (Delitos de Corrupção) de 2018. Em todas as suas operações, a Empresa tem tolerância zero em relação a suborno e corrupção. Os riscos de suborno e corrupção incluem tanto a oferta quanto o recebimento de subornos ou favores. A Kenmare considera que as funções com maior risco de suborno e corrupção são as de compras/ cadeia de fornecimento, relações com a comunidade e recursos humanos. Por outro lado, uma vez que a função financeira está envolvida na realização de todos os pagamentos, esta também pode enfrentar riscos de suborno e corrupção. Todas as funções identificadas como de risco são abrangidas pelo programa anual de treinamento de reciclagem e cada uma destas funções teve uma taxa de conclusão do treinamento superior a 95% em 2024. Os 5% que não concluíram o treinamento são trabalhadores que iniciaram o treinamento, mas não o concluíram, aqueles em licença médica ou licença de maternidade, ou trabalhadores que se aposentaram durante o ano.

A Política de Ética Empresarial da Kenmare é publicada em inglês e em português e está disponível na página web da Empresa, na intranet e através dos gestores sectoriais. Os trabalhadores baseados em Moçambique devem frequentar anualmente o treinamento de reciclagem sobre ética empresarial, incluindo questões relacionadas com suborno e corrupção. Separadamente, módulos de treinamento online sobre ética empresarial, incluindo anti-suborno e anticorrupção, são disponibilizados aos trabalhadores da sede, ao Comité Executivo e ao Conselho de Direcção.

Durante 2024, a Kenmare também solicitou uma revisão externa das suas políticas, procedimentos e controles relativos ao combate à corrupção e ao suborno. A Empresa está neste momento a analisar as constatações e implementará um plano de melhorias em 2025, incluindo a adopção de políticas e procedimentos formais adicionais e mais treinamentos.

Em 2024, não houve condenações ou multas por violação das leis anticorrupção e anti-suborno. Também não houve registo de denúncias via Safecall ou canais internos. Não houve incidentes de suborno

e corrupção que tenham chegado ao conhecimento da Empresa fora dos canais de denúncia. A Empresa não tem conhecimento de nenhum incidente na cadeia de valor relacionado com suborno e corrupção. Não houve processos judiciais públicos envolvendo corrupção ou suborno movidos contra a Kenmare e seus trabalhadores.

Código de Conduta do Fornecedor

A Kenmare requer que todos os fornecedores confirmem a adesão ao seu Código de Conduta do Fornecedor, que descreve os padrões mínimos exigidos pela Kenmare em práticas de gestão ambiental, social e de governança. Em 2024, todos os 50 fornecedores abrangidos foram avaliados por meio de uma pesquisa, alinhada aos requisitos do Código de Conduta do Fornecedor.

Em 2024, além de apresentar evidências de políticas, os fornecedores foram solicitados a fornecer evidências das suas estratégias, planos de gestão e métricas para monitorar o cumprimento dos seus compromissos com as políticas. Os fornecedores internacionais e moçambicanos avaliados alcançaram 76% e 62% de alinhamento, respectivamente. As categorias que registaram melhores desempenhos são Meio Ambiente, com 68%, e Saúde e Segurança, com 67%. As áreas de melhoria incluíram Diversidade e Inclusão, com 53% de conformidade.

Os procedimentos da Kenmare para prevenir, detectar e lidar com alegações ou incidentes de corrupção e suborno incluem os processos financeiros da Empresa, incluindo processos de licitação, e controles. Estes actuam como um controle primário na prevenção e detecção de corrupção e suborno por ou em nome da Empresa.

Transparência empresarial

A Kenmare subscreve à Iniciativa para a Transparência na Indústrias Extrativas (ITIE). Estabelecida em 2002, apoia a boa governança através da verificação e publicação dos pagamentos realizados pelas empresas e do uso das receitas governamentais provenientes das indústrias extrativas. Desde 2017, em conformidade com suas obrigações de prestação de contas previstas nas leis e regulamentos do Reino Unido e da Irlanda, e em conformidade com a ITIE, a Kenmare divulga anualmente os pagamentos efectuados aos governos. Os Relatórios

de Pagamentos a Governos estão disponíveis na página web da Kenmare. Todos os pagamentos divulgados foram efectuados aos governos nacionais, directamente ou através de um ministério ou departamento do governo central, em regime de caixa. A Kenmare continua a apoiar o trabalho da subsidiária moçambicana da ITIE de promover a transparência e prestação de contas das receitas na indústria extrativa. O representante da Kenmare em Moçambique é membro do Comité de Coordenação do Grupo Multissetorial. Este Comité é presidido pelo Ministro dos Recursos Minerais e Energia e reúne-se trimestralmente.



Kenmare Resources plc

4th Floor
Styne House
Hatch Street Upper
Dublin 2
Ireland

T: +353 1 671 0411
F: +353 1 671 0810
E: info@kenmareresources.com
www.kenmareresources.com

